

## Índice

### Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

### DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	8
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	11
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	12
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	13
----------------------------------	----

### DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	16
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	18
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	19
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	20
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	22
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	23
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	24
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	25
----------------------------------	----

Relatório da Administração	27
----------------------------	----

Notas Explicativas	38
--------------------	----

### Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	88
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	95
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	96
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Último Exercício Social 31/12/2017</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	16.571.220
Preferenciais	19.843.450
<b>Total</b>	<b>36.414.670</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	389.416	393.988	416.426
1.01	Ativo Circulante	3.824	10.201	14.126
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	188	5.069	5.475
1.01.01.01	Caixa e Bancos	16	87	55
1.01.01.02	Equivalentes de Caixa	172	4.982	5.420
1.01.02	Aplicações Financeiras	23	2.234	3.376
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	23	2.234	3.376
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	23	2.234	3.376
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.832	1.670	3.279
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.832	1.670	3.279
1.01.07	Despesas Antecipadas	330	46	31
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.451	1.182	1.965
1.01.08.03	Outros	1.451	1.182	1.965
1.01.08.03.01	Lucros e Juros Sobre Capital Próprio	1.428	1.105	1.913
1.01.08.03.02	Outros	23	77	52
1.02	Ativo Não Circulante	385.592	383.787	402.300
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	566	6.553	2.080
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	302	6.225	1.752
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	302	302	302
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	0	5.923	1.450
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	264	328	328
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	264	328	328
1.02.02	Investimentos	380.092	372.068	395.015
1.02.02.01	Participações Societárias	347.983	339.871	362.698
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	921	831	686
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	346.937	338.915	361.887
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	125	125	125
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	32.109	32.197	32.317
1.02.03	Imobilizado	4.850	5.095	5.129

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2015</b>
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.850	4.853	5.129
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	4.850	4.853	5.129
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	0	242	0
1.02.03.03.01	Imobilizado em Andamento	0	242	0
1.02.04	Intangível	84	71	76
1.02.04.01	Intangíveis	84	71	76
1.02.04.01.03	Intangíveis	84	71	76

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	389.416	393.988	416.426
2.01	Passivo Circulante	5.627	6.476	9.014
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.991	1.568	2.740
2.01.01.01	Obrigações Sociais	350	441	780
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.641	1.127	1.960
2.01.02	Fornecedores	83	113	172
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	83	113	172
2.01.03	Obrigações Fiscais	161	285	252
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	161	285	250
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Fiscais Federais	161	285	250
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	0	0	2
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	22	0	0
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	22	0	0
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	22	0	0
2.01.05	Outras Obrigações	3.370	4.510	5.850
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.542	1.628	1.761
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	1.542	1.628	1.628
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	0	0	133
2.01.05.02	Outros	1.828	2.882	4.089
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.195	1.672	3.325
2.01.05.02.05	Outros Passivos Circulantes	633	1.210	764
2.02	Passivo Não Circulante	9.041	8.381	8.381
2.02.02	Outras Obrigações	660	0	0
2.02.02.02	Outros	660	0	0
2.02.02.02.03	Outras Obrigações	660	0	0
2.02.03	Tributos Diferidos	8.381	8.381	8.381
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	8.381	8.381	8.381
2.03	Patrimônio Líquido	374.748	379.131	399.031
2.03.01	Capital Social Realizado	177.375	177.375	177.375

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2015</b>
2.03.03	Reservas de Reavaliação	78.336	77.980	78.544
2.03.03.01	Ativos Próprios	3.306	3.306	3.306
2.03.03.02	Ativos de Controladas	75.030	74.674	75.238
2.03.04	Reservas de Lucros	87.621	92.024	110.887
2.03.04.01	Reserva Legal	22.124	22.124	22.124
2.03.04.02	Reserva Estatutária	65.497	69.900	87.143
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	0	1.620
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	31.416	31.752	32.225
2.03.06.01	Ativos Próprios	994	994	994
2.03.06.02	Ativos de Controladas	30.422	30.758	31.231

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.432	-23.651	-2.258
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.928	-24.355	-18.192
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.698	1.870	704
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.027	-60	-216
3.04.05.04	Outras	0	0	-216
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.825	-1.106	15.446
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-7.432	-23.651	-2.258
3.06	Resultado Financeiro	757	4.668	6.222
3.06.01	Receitas Financeiras	761	4.705	6.225
3.06.02	Despesas Financeiras	-4	-37	-3
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-6.675	-18.983	3.964
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-6.675	-18.983	3.964
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-6.675	-18.983	3.964
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,17383	-0,08863	0,15154
3.99.01.02	PN	-0,19121	-0,09749	0,16669
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-0,17383	-0,08863	0,15154
3.99.02.02	PN	-0,19121	-0,09749	0,16669

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-6.675	-18.983	3.964
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	1.408	1.855
4.02.01	Realização de Reserva de Reavaliação	0	935	1.624
4.02.02	Realização de Ajuste Patrimonial	0	473	231
4.03	Resultado Abrangente do Período	-6.675	-17.575	5.819



**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-12.632	-15.649	-12.124
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-12.588	-17.274	-10.977
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	-6.675	-18.983	3.964
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.825	1.106	-15.446
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	495	513	436
6.01.01.05	Provisão (Reversão) para Perdas	0	0	-15
6.01.01.06	(Reversão) Provisão de Riscos Trabalhistas Cíveis e Fiscais	-250	0	212
6.01.01.07	Valor Residual do Ativo Não Circulante Baixado	-13	528	4
6.01.01.10	Atualização Monetária	-320	-438	-132
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-44	1.625	-1.147
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-35	0	-312
6.01.02.04	Estoques	0	1.609	0
6.01.02.06	Despesas Antecipadas	-284	-15	-1.246
6.01.02.07	Contas a Receber por Venda de Ativos	0	808	0
6.01.02.08	Depósitos Judiciais	64	0	0
6.01.02.09	Fornecedores e Créditos de Clientes	-30	-59	25
6.01.02.11	Obrigações Sociais e Trabalhistas	423	-1.172	191
6.01.02.12	Obrigações Fiscais	-124	33	175
6.01.02.15	Outros	-58	421	20
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	7.815	15.376	7.555
6.02.03	Imobilizado	-165	-517	-119
6.02.04	Intangível	-46	-62	-44
6.02.06	Recebimento de Lucros e JCP de Empresas Ligadas	15.575	23.490	8.800
6.02.07	Aplicação Financeira	2.211	1.142	49.904
6.02.08	Redução (Aumento) de Contas a Receber de Empresas Ligadas	6.164	-4.036	-817
6.02.09	Aumento de Capital Social em Empresas Ligadas	-13.045	-1.700	-2.500
6.02.10	Aumento para Futuro Aumento de Capital em Controladas	-2.879	0	0
6.02.11	Pagamento de Dividendos	0	-2.941	-47.669
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-64	-133	5

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>
6.03.02	Aumento(Redução) de Contas a Pagar de Empresas Ligadas	-86	-133	5
6.03.07	Empréstimos Obtidos	22	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.881	-406	-4.564
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.069	5.475	10.039
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	188	5.069	5.475

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	92.024	0	109.732	379.131
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	92.024	0	109.732	379.131
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.117	-336	-6.453
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.675	0	-6.675
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	558	-336	222
5.05.02.06	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	558	-336	222
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-4.403	6.117	356	2.070
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.237	356	1.593
5.06.07	Prescrição de Dividendos Transferidos para Reserva Estatutária	0	0	477	0	0	477
5.06.10	Compensação do Prejuízo do Exercício	0	0	-4.880	4.880	0	0
5.07	Saldos Finais	177.375	0	87.621	0	109.752	374.748

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	110.887	0	110.769	399.031
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	110.887	0	110.769	399.031
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-18.510	-473	-18.983
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-18.983	0	-18.983
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	473	-473	0
5.05.02.06	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	473	-473	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-18.863	18.510	-564	-917
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	935	-564	371
5.06.07	Prescrição de Dividendos Transferidos para Reserva Estatutária	0	0	332	0	0	332
5.06.09	Distribuição de Dividendo Adicional, conforme AGO de 30/04/2015	0	0	-1.620	0	0	-1.620
5.06.10	Compensação de Prejuízo do Exercício	0	0	-17.575	17.575	0	0
5.07	Saldos Finais	177.375	0	92.024	0	109.732	379.131

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	149.760	0	112.624	439.759
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	149.760	0	112.624	439.759
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-43.310	-1.382	0	-44.692
5.04.06	Dividendos	0	0	-36.265	-1.382	0	-37.647
5.04.08	Prescrição de Dividendos Transferidos para Reserva Estatutária	0	0	340	0	0	340
5.04.09	Dividendos Complementares	0	0	-7.385	0	0	-7.385
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.195	-231	3.964
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.964	0	3.964
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	231	-231	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.437	-2.813	-1.624	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	4.437	-4.437	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.624	-1.624	0
5.07	Saldos Finais	177.375	0	110.887	0	110.769	399.031

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>
7.01	Receitas	671	1.871	471
7.01.02	Outras Receitas	671	1.871	471
7.01.02.20	Outras	671	0	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.243	-3.343	-3.043
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.797	-3.283	-3.060
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-446	-60	17
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.572	-1.472	-2.572
7.04	Retenções	-495	-494	-424
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-495	-494	-424
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.067	-1.966	-2.996
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.032	3.599	21.671
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.271	-1.106	15.446
7.06.02	Receitas Financeiras	761	4.705	6.225
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.965	1.633	18.675
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.965	1.633	18.675
7.08.01	Pessoal	8.660	15.604	9.927
7.08.01.01	Remuneração Direta	6.834	11.104	8.177
7.08.01.02	Benefícios	715	960	1.124
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.111	3.540	626
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.536	3.617	3.448
7.08.02.01	Federais	2.459	3.446	3.381
7.08.02.02	Estaduais	45	23	20
7.08.02.03	Municipais	32	148	47
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	444	1.395	1.336
7.08.03.01	Juros	4	0	3
7.08.03.02	Aluguéis	440	37	1.333
7.08.03.03	Outras	0	1.358	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-6.675	-18.983	3.964
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-6.675	-18.983	3.964

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	473.834	485.568	485.954
1.01	Ativo Circulante	171.248	178.939	181.306
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	9.388	31.019	20.723
1.01.01.01	Caixa e Bancos	3.681	851	186
1.01.01.02	Equivalentes de Caixa	5.707	30.168	20.537
1.01.02	Aplicações Financeiras	29.827	14.880	50.781
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	29.827	14.880	50.781
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	29.827	14.880	50.781
1.01.03	Contas a Receber	41.225	60.242	37.521
1.01.03.01	Clientes	41.225	60.242	37.521
1.01.04	Estoques	27.570	26.838	25.840
1.01.05	Ativos Biológicos	12.617	12.297	14.863
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.092	4.640	8.665
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.092	4.640	8.665
1.01.07	Despesas Antecipadas	0	724	520
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	45.529	28.299	22.393
1.01.08.03	Outros	45.529	28.299	22.393
1.01.08.03.02	Cotas de Consórcio	30.277	28.179	22.275
1.01.08.03.03	Adiantamento de Fornecedores	13.992	0	0
1.01.08.03.04	Outros	1.260	120	118
1.02	Ativo Não Circulante	302.586	306.629	304.648
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	18.028	25.214	22.759
1.02.01.05	Ativos Biológicos	16.040	18.811	17.819
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	302	416	302
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	302	302	302
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	0	114	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.686	5.987	4.638
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	1.477	1.259	850
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	206	4.724	3.788

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2015</b>
1.02.01.09.06	Outros Ativos Não Circulantes	3	4	0
1.02.02	Investimentos	1.046	959	815
1.02.02.01	Participações Societárias	1.046	959	815
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	918	831	686
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	128	128	129
1.02.03	Imobilizado	274.496	271.453	272.073
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	273.224	270.302	270.136
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	273.224	270.302	270.136
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.272	1.151	1.937
1.02.03.03.01	Imobilizado em Andamento	1.272	1.151	1.937
1.02.04	Intangível	9.016	9.003	9.001
1.02.04.01	Intangíveis	9.016	9.003	9.001
1.02.04.01.02	Fundo de Comércio	8.920	8.920	8.925
1.02.04.01.03	Intangíveis	96	83	76



**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	473.834	485.568	485.954
2.01	Passivo Circulante	52.244	58.669	36.948
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.732	5.885	7.797
2.01.01.01	Obrigações Sociais	489	582	914
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.243	5.303	6.883
2.01.02	Fornecedores	14.840	33.701	11.020
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	14.840	33.701	11.020
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.965	6.346	5.638
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.853	5.980	5.437
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	165	135	27
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	5.688	5.845	5.410
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4	188	88
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	108	178	113
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.456	0	0
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.456	0	0
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.456	0	0
2.01.05	Outras Obrigações	23.251	12.737	12.493
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.542	1.628	1.761
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	1.542	1.628	1.628
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	0	0	133
2.01.05.02	Outros	21.709	11.109	10.732
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.195	1.672	3.325
2.01.05.02.05	Créditos de Clientes	18.083	5.421	6.555
2.01.05.02.07	Outros Passivos Circulantes	2.431	4.016	852
2.02	Passivo Não Circulante	46.413	47.312	49.490
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	353	0	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	353	0	0
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	353	0	0
2.02.03	Tributos Diferidos	44.303	46.615	47.709

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2015</b>
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	44.303	46.615	47.709
2.02.04	Provisões	1.757	697	1.781
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	15	197	1.781
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	15	197	1.781
2.02.04.02	Outras Provisões	1.742	500	0
2.02.04.02.04	Outras Obrigações	1.742	500	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	375.177	379.587	399.516
2.03.01	Capital Social Realizado	177.375	177.375	177.375
2.03.03	Reservas de Reavaliação	78.336	77.980	78.544
2.03.03.01	Ativos Próprios	3.306	3.306	3.306
2.03.03.02	Ativos Controladas	75.030	74.674	75.238
2.03.04	Reservas de Lucros	87.621	92.024	110.887
2.03.04.01	Reserva Legal	22.124	22.124	22.124
2.03.04.02	Reserva Estatutária	65.497	69.900	87.143
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	0	1.620
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	31.416	31.752	32.225
2.03.06.01	Ativos Próprios	994	994	994
2.03.06.02	Ativos de Controladas	30.422	30.758	31.231
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	429	456	485

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	489.743	421.470	496.844
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-385.701	-328.310	-394.109
3.03	Resultado Bruto	104.042	93.160	102.735
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-112.174	-119.422	-107.630
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-111.811	-126.882	-119.901
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	9.481	14.255	14.737
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-10.330	-7.664	-3.657
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	486	869	1.191
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-8.132	-26.262	-4.895
3.06	Resultado Financeiro	3.043	8.925	11.215
3.06.01	Receitas Financeiras	6.073	11.106	13.816
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.030	-2.181	-2.601
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-5.089	-17.337	6.320
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-880	-1.506	-2.514
3.08.01	Corrente	-1.377	-1.506	-2.514
3.08.02	Diferido	497	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-5.969	-18.843	3.806
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-733	-169	137
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-733	-169	137
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-6.702	-19.012	3.943
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-6.675	-18.983	3.964
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-27	-29	-21
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,17383	-0,45769	0,15154
3.99.01.02	PN	0,19121	-0,50346	0,16669
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-0,17383	0,45769	0,15154
3.99.02.02	PN	-0,19121	-0,50346	0,16669

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-6.702	-3.850	3.943
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	740	1.855
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	0	443	1.624
4.02.02	Realização do Ajuste Patrimonial	0	297	231
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-6.702	-3.110	5.798
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-6.675	-2.578	4.806
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-27	-532	992

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-639	-14.635	-7.752
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-4.020	-14.058	4.421
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	-6.702	-19.012	3.943
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	-486	-869	-1.191
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	3.474	4.649	4.669
6.01.01.05	Provisão (Reversão) para Perdas	0	-1.584	-15
6.01.01.06	Provisão (Reversão) para Contingências	150	0	-6.011
6.01.01.07	Resultado do Ativo Não Circulante Baixado	992	3.089	3.296
6.01.01.08	Ajuste Líquido ao Valor Justo de Ativos Biológicos	-975	-331	-446
6.01.01.12	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-614	0	0
6.01.01.14	Despesas com Juros e Variações Monetárias Líquidas	141	0	176
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	3.381	-577	-12.173
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	19.643	-22.721	9.024
6.01.02.02	Quotas de Consórcio	-2.098	-5.908	-8.444
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	3.646	3.090	-3.110
6.01.02.04	Estoques	563	-998	-419
6.01.02.05	Ativos Biológicos	2.612	2.566	1.281
6.01.02.08	Depósitos Judiciais	-218	-409	-155
6.01.02.09	Fornecedores e Créditos de Clientes	-6.199	21.547	-8.649
6.01.02.11	Obrigações Sociais e Trabalhistas	847	-1.912	-720
6.01.02.12	Obrigações Fiscais	-381	708	-661
6.01.02.13	Despesas Antecipadas	0	-204	0
6.01.02.16	Adiantamento a Fornecedores	-13.992	0	0
6.01.02.17	Outros	-1.042	3.664	-320
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-22.497	25.064	-57.129
6.02.03	Imobilizado	-8.018	-7.711	-11.915
6.02.04	Intangível	-46	-70	-44
6.02.06	Recebimento de Lucros e JCP de Empresas Ligadas	399	0	0
6.02.07	Aplicação Financeira	-14.946	35.901	2.499

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>
6.02.08	Redução(Aumento) de Créditos de Empresas Ligadas	114	-115	0
6.02.10	Pagamento de Dividendos	0	-2.941	-47.669
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.505	-133	7
6.03.02	Aumento (Redução) de Débitos de Empresas Ligadas	-86	-133	7
6.03.07	Empréstimos Obtidos	6.220	0	0
6.03.08	Pagamento de Empréstimo Principal	-4.463	0	0
6.03.09	Pagamento de Empréstimos - Juros	-166	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-21.631	10.296	-64.874
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	31.019	20.723	85.597
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	9.388	31.019	20.723

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	92.024	0	109.732	379.131	456	379.587
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	92.024	0	109.732	379.131	456	379.587
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.117	-336	-6.453	-27	-6.480
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.675	0	-6.675	-27	-6.702
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	558	-336	222	0	222
5.05.02.06	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	558	-336	222	0	222
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-4.403	6.117	356	2.070	0	2.070
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.237	356	1.593	0	1.593
5.06.07	Prescrição de Dividendos Transferidos para Reserva Estatutária	0	0	477	0	0	477	0	477
5.06.10	Compensação do Prejuízo do Exercício	0	0	-4.880	4.880	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	177.375	0	87.621	0	109.752	374.748	429	375.177

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	110.887	0	110.769	399.031	485	399.516
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	110.887	0	110.769	399.031	485	399.516
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-18.510	-473	-18.983	-29	-19.012
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-18.983	0	-18.983	-29	-19.012
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	473	-473	0	0	0
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	473	-473	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-18.863	18.510	-564	-917	0	-917
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	0	935	-564	371	0	371
5.06.07	Prescrição de Dividendos transferidos para Reserva Estatutária	0	0	332	0	0	332	0	332
5.06.09	Distribuição de Dividendo Adicional, conforme AGO de 30/04/2015	0	0	-1.620	0	0	-1.620	0	-1.620
5.06.10	Compensação do Prejuízo do Exercício	0	0	-17.575	17.575	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	177.375	0	92.024	0	109.732	379.131	456	379.587



**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	149.760	0	112.624	439.759	506	440.265
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	149.760	0	112.624	439.759	506	440.265
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-43.310	-1.382	0	-44.692	0	-44.692
5.04.06	Dividendos	0	0	-36.265	-1.382	0	-37.647	0	-37.647
5.04.08	Prescrição de dividendos transferidos para Reserva Estatutária	0	0	340	0	0	340	0	340
5.04.09	Dividendos Complementares	0	0	-7.385	0	0	-7.385	0	-7.385
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.195	-231	3.964	-21	3.943
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.964	0	3.964	-21	3.943
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	231	-231	0	0	0
5.05.02.06	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	231	-231	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.437	-2.813	-1.624	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	4.437	-4.437	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.624	-1.624	0	0	0
5.07	Saldos Finais	177.375	0	110.887	0	110.769	399.031	485	399.516

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>
7.01	Receitas	543.467	476.994	561.621
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	537.946	459.683	545.890
7.01.02	Outras Receitas	6.135	18.424	15.746
7.01.02.01	Receitas a Construção de Ativos Próprios	3.279	11.655	11.068
7.01.02.02	Outras Receitas	2.856	6.769	4.678
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-614	-1.113	-15
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-417.480	-364.213	-423.696
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-385.711	-328.310	-394.109
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-27.481	-35.035	-35.569
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-4.288	-868	5.982
7.03	Valor Adicionado Bruto	125.987	112.781	137.925
7.04	Retenções	-3.474	-4.411	-4.510
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.474	-4.411	-4.510
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	122.513	108.370	133.415
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.559	12.020	15.086
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	486	869	1.191
7.06.02	Receitas Financeiras	6.073	11.151	13.895
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	129.072	120.390	148.501
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	129.072	120.390	148.501
7.08.01	Pessoal	67.212	78.453	70.898
7.08.01.01	Remuneração Direta	52.251	60.844	56.196
7.08.01.02	Benefícios	10.062	10.238	10.188
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.899	7.371	4.514
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	64.422	56.571	68.700
7.08.02.01	Federais	27.663	28.312	29.765
7.08.02.02	Estaduais	34.587	26.321	36.981
7.08.02.03	Municipais	2.172	1.938	1.954
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.140	4.378	4.960
7.08.03.01	Juros	3.034	2.186	2.606

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>
7.08.03.02	Aluguéis	1.106	2.192	2.354
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-6.702	-19.012	3.943
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-6.702	-19.012	3.943

## DESTAQUES DE 2017

Crescimento de 17,0% em comparação a 2016 na **receita operacional bruta** ao atingir R\$ 537,9 milhões em função do aumento no número de **veículos comercializados** e maior valor unitário, principalmente, de caminhões. O volume de unidades negociadas atingiu 1.039 em 2017 ante 824 unidades em 2016;

- **Despesas operacionais** atingiram R\$ 108,3 milhões no acumulado do ano, redução de 12,1% na comparação com o exercício anterior;
- **Ebitda** apresentou resultado negativo de R\$ 5,2 milhões com margem negativa de 1,1%, desempenhos acima dos dados reportados em 2016;
- **Resultado líquido** negativo de R\$ 6,7 milhões com margem negativa de 1,4% impactado, em grande parte, por despesas extraordinárias no último trimestre do ano;
- Excluindo as despesas não recorrentes, o **Ebitda ajustado** atingiria valor positivo de R\$ 5,7 milhões com margem de 1,2% enquanto o **resultado líquido ajustado** ficaria positivo em R\$ 4,4 milhões com margem líquida positiva de 0,9%, revertendo o resultado negativo de R\$ 19 milhões registrado no exercício anterior.

R\$ milhões	2017	2016	Varição 2016 / 2017
<b>Receita operacional bruta</b>	537,9	459,7	17,0%
<b>Receita operacional líquida</b>	489,7	421,5	16,2%
<b>Lucro bruto</b>	104,0	93,2	11,7%
Margem bruta (%)	21,2%	22,1%	0,9% p.p.
<b>Despesas operacionais</b>	(108,3)	(123,2)	(12,1%)
<b>Ebitda</b>	(5,2)	(22,8)	NA
Margem Ebtida (%)	(1,1%)	(5,4%)	NA
<b>Lucro líquido</b>	(6,7)	(19,0)	NA



Rio de Janeiro, 27 de março de 2018

*Prezados acionistas,*

*A administração da WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A (atual denominação de WLM Indústria e Comércio S.A.) "WLM", em conformidade com as disposições legais e estatutárias, tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras da Companhia e o Parecer dos Auditores Independentes referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.*

*As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e contemplam as práticas contábeis internacionais conforme o International Financial Reporting Standards (IFRS) e os pronunciamentos emitidos pelo CPC aplicáveis às suas operações. Todas as comparações levam em consideração o ano de 2016, exceto quando especificado de outra forma.*

## **Mensagem da Administração**

O ano de 2017 foi marcado pelo fim da recessão que afligiu o País nos anos de 2015 e 2016. A economia brasileira ainda registrou reflexos da crise, com sucessivos cortes de gastos, interrupção de serviços públicos por falta de recursos, aumento de tributos e situação crítica nas contas públicas de alguns estados. Após atingir o "fundo do poço", no segundo semestre surgiram os primeiros sinais de retomada da atividade econômica, com queda do desemprego, aumento da renda e melhora do consumo das famílias. Um forte processo desinflacionário, consequência da recessão dos últimos anos que contribuiu para conter os preços, culminou com a inflação medida pelo IPCA em 2,95%, ligeiramente abaixo do piso inferior do intervalo da meta do Banco Central. Com os preços mais baixos e expectativas controladas, a taxa básica de juros medida pela Selic, passou por um ciclo de cortes ao atingir o menor nível histórico, encerrando o ano em 7%. A aproximação das eleições traz certa cautela para 2018. No entanto, do lado econômico, a recuperação da atividade continua ocorrendo com índices de confiança melhorando mês após mês.

Ainda que tenha sido impactado pela grave crise dos anos anteriores, dado que seus segmentos de atuação estão intrinsicamente ligados ao nível de atividade econômica no Brasil, os profissionais do Grupo WLM não ficaram de braços cruzados. Desde o ano de 2016, implementamos uma série de mudanças em todas as áreas e atividades da Companhia, com o mapeamento de processos e profissionalização das operações e das equipes. Além disso, introduzimos uma metodologia de gestão focada na preservação do caixa e atingimento de resultados, buscando ganhos de eficiência e, como consequência, o aumento de rentabilidade da Companhia. Reformulamos as estruturas administrativas e operacionais e executamos diversas iniciativas para contenção de custos e ganhos de produtividade, num processo contínuo de redução de despesas.

Os resultados apresentados no ano de 2017 refletem uma nova Companhia. A receita bruta totalizou R\$ 537,9 milhões, com avanço de 17,0% frente ao reportado no exercício anterior, enquanto as despesas operacionais registraram recuo de 12,1%, para R\$ 108,3 milhões, considerando o mesmo período de comparação, mesmo ainda incorporando despesas não recorrentes relacionadas à reestruturação realizadas no decorrer do exercício. Já o Ebitda somou R\$ 5,2 milhão negativo, o que indica recuperação ante os R\$ 22,8 milhões negativos de 2016. Nesse sentido, o lucro líquido foi negativo em R\$ 6,7 milhões no ano, também mostrando evolução quando comparado com o resultado negativo de R\$ 19 milhões registrados no ano de 2016. Ainda mais relevante é avaliar que o resultado ainda está negativamente impactado por despesas extraordinárias relativas à provisão de contingências, provisões de honorários de êxito, e despesas com rescisões. Excluindo essas despesas não recorrentes, analisando o resultado numa visão *ajustada*, teríamos resultado positivo no exercício, com Ebitda de R\$ 5,7 milhões e lucro líquido totalizou R\$ 4,4 milhões.

As perspectivas para 2018 são positivas, com a demanda por caminhões e ônibus tendo, nos últimos meses, se mostrado mais aquecida. Já realizamos bastante em termos de reestruturação administrativa, revisão de processos, adoção de tecnologias e corte de custos e despesas, visando ao ganho de produtividade e, consequentemente, também de rentabilidade. As mudanças em termos de processos e introdução de tecnologias se deram basicamente no segmento Agro. Agora estamos começando a trabalhar mais fortemente NA IMPLEMENTAÇÃO em termos de revisão de processos no segmento Agro e ajustando processos comerciais no segmento veículos. Ainda temos bastante a fazer, mas, já caminhamos bastante. A WLM hoje já é uma nova empresa, melhor estruturada para a entrega de resultados, mais enxuta e eficiente. Prova disso é a reversão do



desempenho negativo de 2016 para Ebitda e resultado líquido positivo, ao desconsiderarmos as despesas não recorrentes incorridas no decorrer do exercício. Estamos e nos sentimos preparados para seguir colhendo os frutos da reestruturação ocorrida nos anos anteriores, focados no atingimento de resultados, maximização da rentabilidade e geração de valor aos nossos acionistas.

Encerramos o exercício de 2017 com 865 funcionários, ante 871 em 31/12/2016 e 922 em 31/12/2015. É uma grande mudança, que foi necessária para imprimir um novo padrão de gestão e de processos no Grupo, gerando melhores resultados.

Agradecemos àqueles que contribuíram para que pudéssemos alcançar nossos objetivos, principalmente, os funcionários da Companhia, que nesta jornada se mantiveram ao lado da gestão, construindo a nova WLM - mais forte, eficiente, moderna e rentável.

Também agradecemos aos acionistas, pela confiança e apoio, além de fornecedores e clientes, parceiros no processo de renovação da Companhia.

## Perfil Corporativo

---

Fundada em 1946, a WLM Participações e Comercio de Máquinas e Veículos S.A. é uma sociedade de capital aberto que atualmente tem suas atividades voltadas para dois segmentos: (i) comercialização de veículos e peças da marca Scania - sobretudo caminhões pesados e extrapesados, chassis de ônibus rodoviários e urbanos e peças de reposição - e prestação de serviços de manutenção voltados aos produtos que comercializa; e (ii) atividades no setor de agropecuária – bovinocultura de corte, cafeicultura e produção de grãos.

Desde 2005, a WLM é uma das líderes nacionais na venda de veículos pesados Scania e detém o primeiro lugar na comercialização de peças da marca no Brasil. Suas quatro concessionárias, com 20 estabelecimentos espalhados por cinco estados brasileiros, garantem a ampla cobertura geográfica necessária para sua destacada atuação nacional, proporcionando agilidade e qualidade no atendimento nas diversas regiões do País. Algumas delas contam ainda com postos avançados dedicados à prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, em atendimento a demandas específicas de clientes.

## Concessionárias, peças e serviços



### Revendas Scania

O desempenho da indústria automobilística no ano de 2017 acompanhou a tendência de retomada da atividade econômica no País, aliado ao desempenho recorde das vendas ao exterior. De acordo com dados divulgados pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), o volume de unidades produzidas de caminhões e chassis de ônibus, segmentos responsáveis por 97,2% do faturamento da WLM no ano, alcançou 83,0 mil e 20,6 mil no ano, crescimento de 37,3% e 10,4%, respectivamente, na comparação com a quantidade acumulada em 2016.

Nesse sentido, a Companhia comercializou um total de 1.039 veículos em 2017, aumento de 26,1% frente às 824 unidades vendidas no ano anterior. Desse total, as vendas de caminhões somaram 839 unidades entre vendas diretas da Scania (56 veículos), vendas em concessionárias (681 veículos) e vendas de caminhões usados (102 unidades). Destaque para este nicho de atuação da WLM uma vez que as margens na comercialização de veículos usados foram positivamente impactadas por meio de melhores aquisições, ajustes nos preços de vendas e redução do prazo médio de estoque. No segmento de chassis de ônibus, as vendas alcançaram 200 unidades, sendo 69 vendas diretas e 131 vendas em concessionárias.

Para 2018, a Anfavea estima crescimento de 13,2% na produção de veículos, considerando automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus. Os dados apresentados para o primeiro bimestre do ano demonstram a trajetória de retomada de crescimento da indústria automobilística, uma vez que nos dois primeiros meses deste ano, 431,6 mil veículos foram produzidos no Brasil, resultado maior em 15% na comparação com o mesmo período do ano passado, quando atingiu 375,1 mil unidades.

## Agronegócio



### Sojicultura

De acordo com dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a estimativa para a safra da soja no ciclo 2017/2018 é de que a produção deve atingir 113,0 milhões de toneladas, recuo de 0,9% em relação à produção da safra anterior. Com relação à área de plantio, a safra atual apresentou aumento de 3,4%, saindo de 33.909,4 mil hectares na safra 2016/17 para 35.046,5 mil hectares, em função do comportamento do clima durante as fases da lavoura em praticamente todas as regiões produtoras, intercalando atraso no plantio com chuvas no período da colheita.

Em 2017, a WLM negociou 20,2 mil sacas, volume 15,8% inferior ao registrado no ano anterior. A colheita da safra 2016/2017 foi prejudicada pelas chuvas e problemas operacionais, o que resultou em produção de 33 sacas colhidas por hectare. Ao longo de 2017 a Companhia investiu e adotou diversas medidas visando ganho de produtividade e de escala para a safra 2017/2018. Nesse sentido, foi contratado um novo responsável pela área agrícola, além da substituição de diversos operadores com objetivo de melhorar a qualificação da equipe neste segmento. Além disso, a WLM ampliou a área de plantio para 1.900 hectares com foco no preparo do solo, principal fator para a obtenção de resultados de excelência na agricultura e que compreende a limpeza, gradeação e correção de PH do solo. Soma-se a isso a diligência nos processos subsequentes ao preparo do solo, como controle de pragas e adubação, o que permite a atuação pontual caso seja necessário. Outro ponto fundamental para o aumento da eficiência na colheita foi a aquisição de maquinário (novos tratores e uma plantadeira), com tecnologia embarcada visando a melhoria de produtividade (piloto automático e GPS) que melhoram o plantio entre 3% a 4%.



## Café

O Brasil, maior produtor e exportador mundial, de acordo com dados divulgados pela Conab, deve produzir em 2018 safra de café estimada entre 54,44 milhões e 58,51 milhões de sacas, alta de 21% a 30% sobre 2017 e superior também ao recorde anterior, de 51,37 milhões de sacas registrado em 2016. O aumento decorre do ciclo de alta bienalidade, além de condições climáticas favoráveis e implemento de altas, principalmente, em lavouras da espécie arábica.

Assim como o planejamento adotado para a cultura de soja, a WLM realizou investimentos no processo produtivo do café a fim de melhorar a qualidade e produtividade do solo, com foco em processos internos e garantia de produção estável e qualidade superior do grão. Dessa forma, em 2017 a WLM comercializou 3,3 mil sacas de café, o que representa aumento de 2,6 vezes o volume negociado no ano anterior.



## Pecuária

O ano de 2017 para a pecuária foi bastante prejudicado pelos escândalos divulgados ao longo do ano, como a deflagração da Operação Carne Fraca pela Polícia Federal, problemas com o maior produtor de proteína animal do mundo e suspensão das importações da carne brasileira por parte dos Estados Unidos. Além disso, com a retração da economia e queda do poder aquisitivo da população nos últimos anos, o consumo de proteína vermelha pelos brasileiros apresentou queda de cerca de 10 kg per capita/ano, saindo do auge na casa de 40 para 30 kg/per capita/ano. Por outro lado, de acordo com dados do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), é esperado um cenário economicamente favorável para 2018, com recuperação da economia, novo patamar da taxa de juros e diminuição do desemprego.

Ao longo de 2017 a WLM também focou na produtividade deste segmento, com investimentos na qualidade do pasto, melhora no índice de prenhez e aumento do número de crias com a mesma quantidade de matrizes. Assim, no

acumulado do ano, a Companhia negociou a venda de 8.188 bovinos, avanço de 3,3% na comparação com o ano anterior.

## Desempenho Econômico-Financeiro

### Receita Operacional

Todos os segmentos de atuação da WLM, que compreendem a comercialização de veículos (caminhões e ônibus), a prestação de serviços, a venda de peças e lubrificantes e os negócios do segmento agropecuário apresentaram evolução frente o ano anterior, ainda que a base de comparação seja baixa.

O incremento do número de veículos comercializados em função da retomada da atividade econômica impactou positivamente o faturamento da WLM ao longo de 2017, em especial, no último trimestre do ano. Considerando o resultado acumulado de 2017, a receita operacional bruta atingiu R\$ 537,9 milhões, o que representa alta de 17,0% frente os R\$ 459,7 milhões auferidos em 2016.

No acumulado dos 12 meses de 2017 as vendas de caminhões realizadas pela WLM somaram R\$ 248,0 milhões, avanço de 18,5% na comparação com os R\$ 209,2 milhões registrados no exercício de 2016. Dessa forma, o segmento de caminhões manteve-se como o principal negócio de atuação da Companhia, ao representar 46,1% da receita bruta, acréscimo de 0,6 p.p. em relação ao percentual do ano anterior.

A comercialização de chassis de ônibus alcançou R\$ 40,5 milhões no ano, montante 2,5 vezes superior aos R\$ 16,3 milhões apurados em 2016. Com o aumento no faturamento, o percentual do segmento de chassis de ônibus na composição da receita bruta apresentou avanço de 4,0 p.p. na comparação entre exercícios, com 7,5% do total.

As receitas provenientes da venda de peças e lubrificantes apresentaram evolução de 4,8% com relação aos R\$ 176,3 milhões auferidos no ano anterior, ao atingir R\$ 184,9 milhões. Já o segmento de prestação de serviços reportou receitas de R\$ 49,6 milhões, crescimento de 14,2% frente ao apurado em 2016. Dessa forma, a soma das receitas dos segmentos agro e veículos representou 43,6% da receita bruta



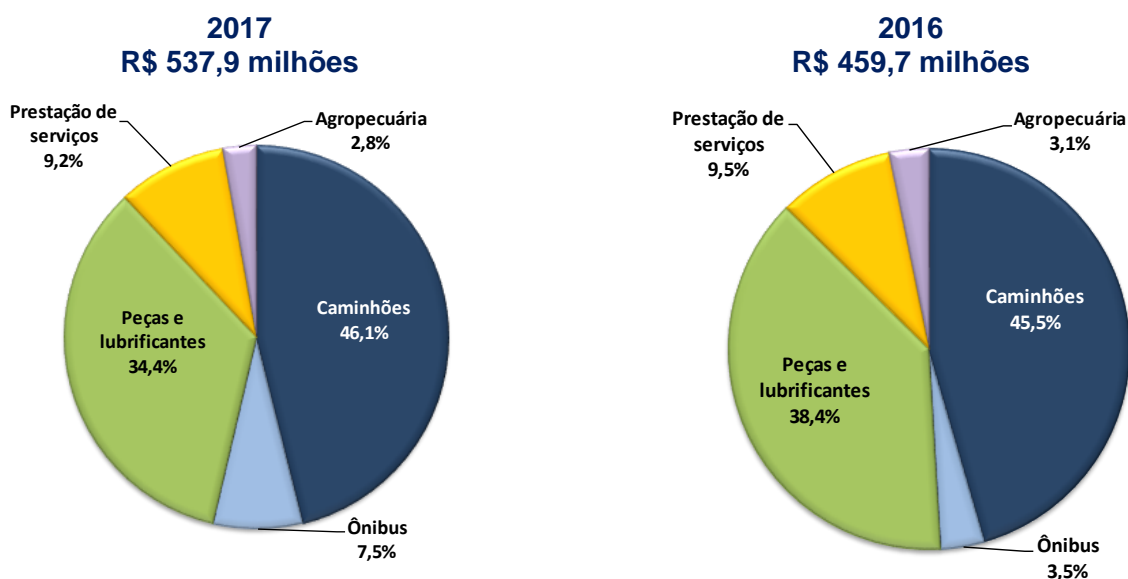
consolidada da Companhia, redução de 4,2 p.p. frente o registrado no ano anterior, principalmente, em razão do crescimento das receitas de veículos comercializados pela WLM no período.

As atividades agropecuárias tiveram aumento de 3,6% em 2017, ao atingir R\$ 14,8 milhões. Considerando o percentual da receita bruta da Companhia, o segmento representou 2,8% do total no ano, recuo de 0,4 p.p. frente o exercício anterior.

### Vendas de Veículos Automotores - WLM Unidades e Faturamento Bruto

DESCRIÇÃO	2017		2016	
	Unidades	Receita R\$ mil	Unidades	Receita R\$ mil
Caminhões (venda direta)	56	6.932,1	28	2.151,1
Caminhões (venda WLM)	681	230.430,6	634	199.774,7
Caminhões usados	102	14.247,8	89	9.490,5
Ônibus (venda direta)	69	666,5	13	174,5
Ônibus (venda WLM)	131	40.548,3	60	16.286,0
Pós-vendas	-	230.302,2	-	217.528,0
<b>TOTAL</b>	<b>1.039</b>	<b>523.127,4</b>	<b>824</b>	<b>445.404,8</b>

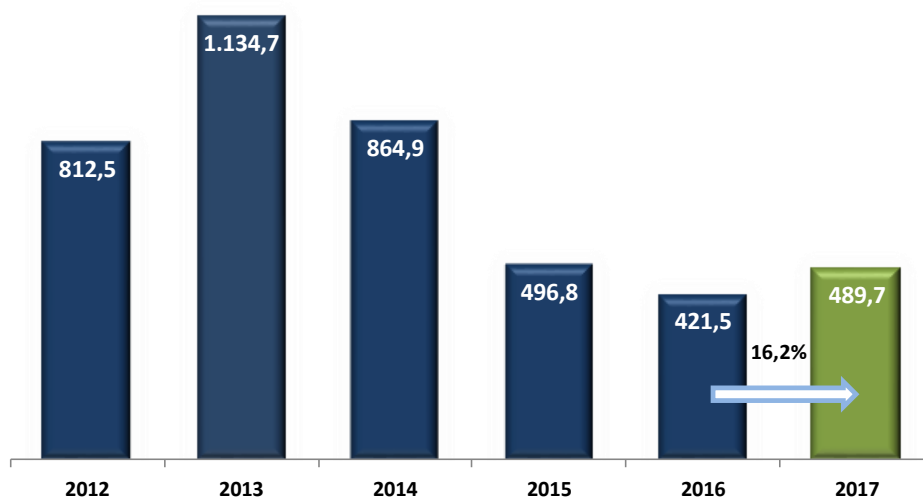
### Receita Operacional Bruta Distribuição por Atividade



Considerando o montante acumulado no exercício de 2017, após a dedução dos impostos faturados, a receita operacional líquida registrada pela WLM alcançou R\$ 489,7 milhões, o que representa avanço de 16,2% frente os R\$ 421,5 milhões reportados em 2016. Como já mencionado anteriormente, o desempenho

registrado no ano resulta da melhora do ambiente macroeconômico e, em consequência, dos resultados da Companhia.

### Evolução da Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)



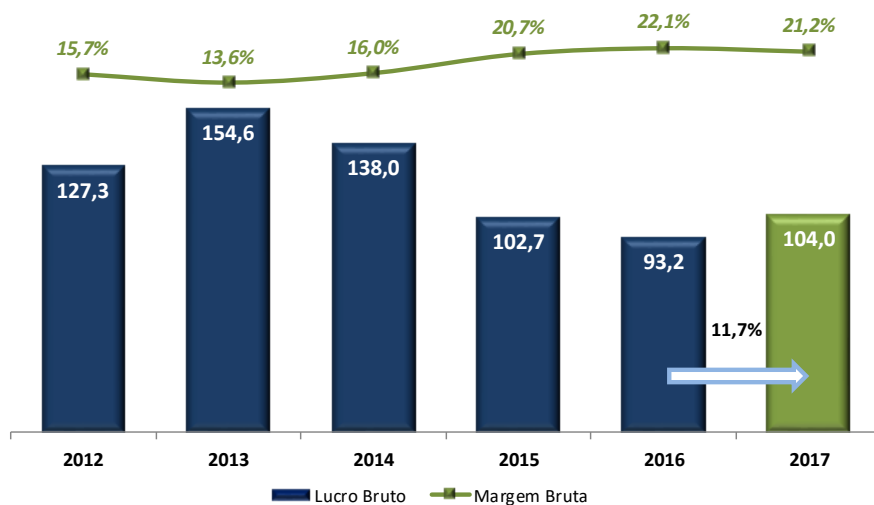
### CPV e resultado bruto

O **custo dos produtos vendidos** (CPV) no acumulado nos 12 meses de 2017 atingiu R\$ 385,7 milhões, aumento de 17,5% quando comparado aos R\$ 328,3 milhões registrados em 2016. Uma vez que o CPV é formado basicamente por componentes variáveis e está diretamente relacionado ao volume de venda, o resultado reflete o aumento no número de unidades comercializadas de caminhões e

ônibus pela WLM no período além do aumento do preço médio de veículos comercializados, principalmente, de caminhões

Dessa forma, o resultado bruto da WLM totalizou R\$ 104,0 milhões em 2017, crescimento de 11,7% em relação aos R\$ 93,1 milhões registrados no ano anterior. A margem bruta no ano alcançou 21,2%, 0,9 p.p. abaixo da margem bruta auferida em 2016.

### Lucro Bruto (R\$ milhões) e Margem Bruta (%)



### Despesas Operacionais

As **despesas gerais e administrativas**, excluindo os valores relativos à depreciação e amortização, atingiram R\$ 108,3 milhões no exercício de 2017, o que representa retração de 12,2% frente o registrado no ano anterior. Esse desempenho é resultado dos ajustes introduzidos nas estruturas administrativas e operacionais da WLM desde 2016, envolvendo a estrutura da sede, as revendas e o agronegócio. Isso posto, as despesas relativas à conta de honorários, salários e encargos somada à conta de benefícios aos empregados, que representam as principais despesas operacionais da Companhia, atingiu R\$ 79,6 milhões em 2017, 11,2% inferior aos R\$ 89,6 milhões registrados no ano anterior. Tais contas correspondem à 73,6% das despesas totais da Companhia. Ressalta-se que a redução das despesas ocorreu mesmo com despesas extraordinárias de ordem de R\$ 11,1 milhões referentes à provisão de contingências, e honorários de advogados e despesas com rescisões

As demais contas das despesas gerais e administrativas, ainda que individualmente representem pequena parcela do total de despesas, também contribuíram para redução acumulada no ano. Em termos absolutos, destaque para as despesas relacionadas à manutenção predial (água, luz, força), aluguel e serviços de terceiros, com redução de 23,8%,

49,5% e 16,3%, respectivamente, o que representa em valores mais de R\$ 3,0 milhões na comparação entre exercícios.

### **Ebitda (Lajida)**

No ano de 2017, o indicador que mede a geração operacional de caixa, representado pelo **Ebitda** (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização – Lajida), apresentou resultado negativo de R\$ 5,2 milhões, com margem negativa de 1,1%. Em relação ao resultado do exercício anterior, quando atingiu resultado negativo de R\$ 22,7 milhões e margem negativa de 5,4%, o desempenho incorpora evolução positiva decorrente do aumento de vendas e redução das despesas ao longo de 2017.

Por outro lado, considerando uma visão *ajustada* do indicador, que exclui despesas não recorrentes relacionadas a gastos com honorários de advogados, rescisões trabalhistas e tributos, o Ebitda teria alcançado R\$ 5,7 milhões em 2017, com margem de 1,2% sobre a receita líquida, ambos revertendo o resultado negativo do ano anterior.

O cálculo utilizado pela WLM em seu Ebitda contempla a Instrução CVM 527/12, a qual visa a melhora no nível de compreensão das informações, considerando somente os valores que constam nas demonstrações contábeis.

Cálculo do Ebitda R\$ milhões	Anual		
	2017	2016	Variação %
Receita operacional líquida	489,7	421,4	16,2
Custo dos produtos vendidos	(385,7)	(328,3)	17,5
<b>Lucro bruto</b>	<b>104,0</b>	<b>93,1</b>	<b>11,7</b>
Despesas operacionais	(108,3)	(123,3)	(12,1)
Outras receitas (despesas) operacionais	(0,8)	6,6	NA
Equivalência patrimonial	0,5	0,9	(44,4)
Resultado de operações descontinuidades	(0,7)	(0,1)	NA
<b>Ebitda (Lajida)</b>	<b>(5,2)</b>	<b>(22,8)</b>	<b>NA</b>

*O EBITDA não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado, isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Outras empresas podem calcular o EBITDA de maneira diferente da utilizada desta aqui apresentada.*



## Desempenho Financeiro

O **desempenho financeiro líquido** da WLM no ano alcançou receita de R\$ 3,0 milhões, montante 65,9% inferior aos R\$ 8,9 milhões reportados em 2016. Tal redução está relacionada ao impacto da queda de juros nas receitas financeiras, que atingiram R\$ 6,0 milhões no ano, ainda que o volume de recursos disponíveis na conta de Aplicações Financeiras em 31/12/2016 tenha apresentado evolução de 92,0% em relação à mesma data do ano anterior. Essa variação, no entanto, é pontual do dia de encerramento do balanço, não indicando que se manteve superior ao exercício anterior na maior parte do ano, especialmente considerando que a atividade de revenda de caminhões e ônibus envolve alto fluxo financeiro de caixa. Além disso, as despesas financeiras apresentaram crescimento de 38,9%, ao atingir R\$ 3,0 milhões, em função da contratação de créditos em condições vantajosas para o financiamento de investimentos (aquisição e modernização de maquinário) no segmento de agropecuário da Companhia e financiamento da operação de veículos usados e novos.

## Resultado Líquido

O **resultado líquido** da WLM em 2017 foi negativo em R\$ 6,7 milhões, recuperação frente os R\$ 19,0 milhões registrados no exercício de 2016. Assim, a margem líquida avançou em 3,1 p.p., para 1,4% negativo. No ano, o desempenho foi impactado por despesas com rescisões e tributos. Excluindo esses fatores, analisando o resultado em uma visão *ajustada*, a Companhia registrou um lucro líquido de R\$ 4,4 milhões, com margem líquida positiva de 0,9%.

## Estrutura de capital

No encerramento do exercício de 2017, o caixa total da WLM, considerando caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, somou R\$ 39,2 milhões, redução de R\$ 6,7 milhões na comparação com o caixa reportado no encerramento do exercício do ano anterior. A Conta de Caixa e Equivalentes de Caixa apresentou redução de R\$ 20,4 milhões, passando de R\$ 31,7 milhões ao final de dezembro de 2016 para R\$ 10,6 milhões no encerramento do exercício de 2017 dado o foco da Companhia na gestão eficiente da administração do caixa. Parte dos recursos migrou para a conta de Aplicações Financeiras, que passou de R\$ 14,9 milhões em 31/12/2016 para R\$ 28,5 milhões ao final do exercício social de 2017.

Na avaliação patrimonial, o Contas a Receber de Clientes do Ativo Circulante registrou redução de 31,5%, passando de R\$ 60,2 milhões no encerramento de 2016, para R\$ 41,2 milhões em 31/12/2017. A conta de Quotas de Consórcio registrou avanço de 7,4%, ao passar de R\$ 28,1 milhões em 31/12/2016 para R\$ 30,2 milhões ao fim do exercício de 2017. A conta Tributos a Recuperar apresentou retração de 38,1%, passando de R\$ 9,3 milhões ao fim de 2016 para R\$ 5,8 milhões em 31/12/2017.

Considerando as contas do Passivo Circulante, a linha referente a Contas a Pagar passou de R\$ 39,1 milhões no encerramento de 2016 para R\$ 32,3 milhões ao final de 2017, redução de 17,4%. Em 2017, a Companhia contraiu empréstimo para o custeio da safra do café e da aquisição e modernização de maquinário do segmento agropecuário e linha de crédito rotativo para financiamento de caminhões usados. Dessa forma, a posição das contas Empréstimos e Financiamentos em 31/12/2017 somou R\$ 1,4 milhão no curto prazo (Passivo Circulante) e R\$ 0,3 milhão no longo prazo (Passivo Não Circulante).



## Valor Adicionado

A partir de suas atividades operacionais, a WLM gerou em 2017 o valor adicionado de R\$ 129,0 milhões, agregando essa riqueza à sociedade. O índice de agregação de valor em relação à receita bruta do exercício foi de 24,0%, o que indica que de cada R\$ 1,00 de receita que a Companhia obteve em 2017, R\$ 0,24 foi distribuído entre as instâncias municipais, estaduais e federal do governo (na forma de impostos, taxas e contribuições), os funcionários (na forma de salários, benefícios e FGTS), a terceiros (na remuneração de capital na forma de juros e aluguéis pagos) e aos acionistas (na forma de lucros retidos na Companhia).

Distribuição do Valor Adicionado	2017	
	R\$ milhões	%
Pessoal	67,2	52,1
Impostos, taxas e contribuições	64,4	49,9
Remuneração de capitais de terceiros	4,1	3,2
Remuneração de capitais próprios	(6,7)	(5,2)
<b>Total</b>	<b>129,0</b>	<b>100</b>

## Auditores Independentes

Com o intuito de atender à instrução CVM nº 381/2003, comunicamos que a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes foi contratada pela WLM para a prestação de serviços de auditoria externa relacionados aos exames das demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas referentes ao exercício de 2017. Em conformidade com as normas brasileiras de preservação da independência do auditor externo, não foram contratados pela WLM quaisquer outros serviços de consultoria da empresa que prestou o serviço de auditoria externa de seus resultados.

## Notas Explicativas



**WLM PARTICIPAÇÕES E COMÉRCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS S.A.**

Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em 31 de dezembro de 2017 e 2016

### 1. INTRODUÇÃO

A **WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A.** (atual denominação social de WLM Indústria e Comércio S.A.), está identificada nas presentes notas explicativas pela sua denominação social “**WLM**” ou por “**Companhia**” e suas controladas e coligadas pelo nome fantasia, conforme abaixo:

Controladas e coligadas	Nome fantasia	Região de atuação / Estado
<b>Controladas operacionais</b>		
Equipo Máquinas e Veículos Ltda.	<b>Equipo</b>	Rio de Janeiro
Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.	<b>Quinta Roda</b>	São Paulo e Minas Gerais
Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.	<b>Itaipu</b>	Minas Gerais
Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.	<b>Itaipu Norte</b>	Pará e Amapá
Fartura Agropecuária S.A.	<b>Fartura</b>	Sul do Pará e Norte do Mato Grosso
Itapura Agropecuária Ltda.	<b>Itapura</b>	Sul de Minas Gerais e São Paulo
Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda.	<b>São Sebastião</b>	Norte do Mato Grosso e Sul do Pará
<b>Controlada descontinuada</b>		
Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.	<b>Superágua</b>	Minas Gerais
<b>Coligadas</b>		
Metalúrgica Plus S.A.	<b>Metalplus</b>	Paraná
Plenogás Distribuidora de Gás S.A.	<b>Plenogás</b>	Paraná

### 2. INFORMAÇÕES GERAIS

A **WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A.** é uma sociedade anônima com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ, na Praia do Flamengo nº 200 – 19º andar - Flamengo, registrada na *BM&F Bovespa* desde 1973, com atuação na produção e comercialização de produtos agrupados em atividades diversas dos segmentos automotivo e agropecuário, através de suas controladas localizadas em vários estados do Brasil:

#### SEGMENTO AUTOMOTIVO

Através de uma rede de quatro concessionárias com vinte estabelecimentos localizados em diversos estados do Brasil, por meio de suas controladas: **Equipo** (*Rio de Janeiro*), **Quinta Roda** (*São Paulo*), **Itaipu** (*Minas Gerais*), e **Itaipu Norte** (*Pará e Amapá*), todas com a certificação mundial **D.O.S. (Dealer Operating Standard)**, a WLM comercializa produtos e serviços da marca **Scania**, como caminhões pesados e extrapesados, chassis de ônibus rodoviários e urbanos, venda de peças de reposição e na prestação de serviços de manutenção e assistência técnica especializada, voltados aos produtos que comercializa.

## Notas Explicativas

### SEGMENTO AGROPECUÁRIO

Por meio das controladas: **Fartura** (*Sul do Pará*) e **São Sebastião** (*Norte do Mato Grosso*), **Itapura** (*região de Campinas/SP*) e **Itapura** (*Sul de Minas Gerais*), a WLM atua na produção, criação e comercialização de bovinos de corte, cultivo e comercialização de grãos.

### 3. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS)), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Em 31 de dezembro de 2017, avaliamos a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e estamos certos de que suas operações têm capacidade de geração de recursos para dar continuidade aos negócios no futuro. Não temos conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade da Companhia em continuar operando.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo e/ou apresentadas em suas respectivas notas explicativas. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo manifestação em contrário.

#### 3.1 Critérios gerais de elaboração e divulgação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo.

As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que o IFRS passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo (IASB). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, apresentadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas, os investimentos em controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são realizados nas demonstrações financeiras individuais e nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora WLM Industria e Comércio S.A.

Ativos e passivos são classificados conforme seu grau de liquidez e exigibilidade. Os mesmos são classificados como circulantes quando for provável que sua realização ou



## Notas Explicativas

liquidação ocorra até o final do exercício seguinte. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. A única exceção a este procedimento está relacionada aos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos e passivos que estão classificados integralmente no longo prazo.

A Companhia elaborou a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, nos termos do CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidado foi autorizada pela diretoria em 06 de abril de 2018.

### 3.2 Reapresentação de exercícios anteriores

#### 3.2.1 Propriedades para investimentos

A Companhia possui terras arrendadas para suas controladas que exploram atividades agropecuárias. Como prática contábil, desde a vigência das normas internacionais de contabilidade, a classificação contábil desses imóveis adotada pela Companhia era de propriedade para investimento na controladora e como ativo imobilizado no consolidado, seguindo o que determina o item 15 do CPC 28. Desta forma, ambos os registros das propriedades para investimento foram mensuradas com base no método de valor justo, com a respectiva variação no valor justo reconhecida no resultado do período em que ocorresse.

O método de valor justo adotado pela Companhia foi ressalvado pelos Auditores Independentes DELOITTE TOUCHE TOHMATSU, que entendem que o método de valor justo para mensurar as propriedades para investimento em suas Informações financeiras difere do método de reavaliação previstos no IAS/16 e Pronunciamento Técnico CPC 27 Ativo Imobilizado. Adicionalmente, o CPC 27 não permite adoção do método de reavaliação, uma vez que a Lei nº 11.638/07 eliminou a possibilidade de reavaliação espontânea de bens, conforme disposto no CPC 13 Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória no 449/08. Desta forma, as Demonstrações Intermediárias Consolidadas da Companhia alusivas ao 2º e 3º trimestres de 2017 foram apresentadas com “**Relatório de Revisão Especial – Com Ressalva**”, emitido pelos Auditores Independentes DELOITTE TOUCHE TOHMATSU.

Tendo em vista as diferentes interpretações do arcabouço de normas contábeis, a questão quanto ao método de mensuração das propriedades para investimento foi submetida à apreciação da Comissão de Valores Mobiliário no **Processo Administrativo Não Sancionador - Processo CVM nº 19957.007713/2017-80**, no qual foram dirimidas, pela área técnica da CVM, as divergências de interpretações de normas contábeis então existentes entre, de um lado, a Companhia e todos os seus antigos auditores independentes e, de outro, os Auditores Independentes DELOITTE TOUCHE TOHMATSU.

No âmbito do citado processo, por meio do **Ofício nº 20/2018/CVM/SEP/GEA-5**, datado de 14/02/2018, a área técnica da Comissão de Valores Mobiliários elucidou a questão de

## Notas Explicativas

natureza contábil, emitindo entendimento no sentido de que somente é possível, para o ativo imobilizado, adotar-se o critério de mensuração a valor de custo.

Tal entendimento é diferente daquele adotado pela Companhia até aquela data que, no caso das propriedades para investimento (que estão classificadas como ativo imobilizado nas demonstrações financeiras consolidadas), utilizava como critério de mensuração o valor justo nas demonstrações financeiras individuais e nas consolidadas, procedimento que vinha sendo adotado pela Companhia com base no Pronunciamento Técnico CPC 28, aprovado pela Deliberação CVM nº 584/09.

Considerando a inexistência de precedentes da CVM sobre o assunto em questão anteriormente à emissão do **Ofício nº 20/2018/CVM/SEP/GEA-5**, a prática contábil adotada pela Companhia para a mensuração dos terrenos arrendados para suas controladas nos exercícios anteriores era baseada em seu melhor entendimento da sobre as normas legais e técnicas aplicáveis.

A Companhia, no entanto, optou pela não interposição de recurso ao Colegiado da CVM e, conseqüentemente, pelo atendimento integral das determinações da área técnica da CVM indicadas nos **parágrafos 24 e 25 do Ofício nº 20/2018/CVM/SEP/GEA-5** (procedimento alternativo), adotando o critério de mensuração do ativo imobilizado a valor de custo, com a conseqüente realização dos devidos ajustes retrospectivos (reapresentação retrospectiva).

Assim, a Companhia, à luz da orientação recebida pela CVM, reavaliou as suas práticas contábeis até então adotadas, entendendo por bem seguir a conclusão manifestada pela área técnica da CVM na preparação e divulgação destas demonstrações contábeis.

Desse modo, os seguintes procedimentos foram adotados: **(i)** nestas **Demonstrações Financeiras Anuais Completas e Formulário DFP - data-base 31/12/2017**, a serem apresentadas até 31/03/2018, foram efetuados os devidos ajustes retrospectivos (reapresentação retrospectiva), com inclusão desta nota explicativa específica, anterior às demais notas, informando-se sobre a determinação desses ajustes e os esclarecimentos dos motivos neles considerados, nos termos de adoção de prática contábil ora considerada mais apropriada e, portanto, seguindo-se o que prevê o Pronunciamento Técnico CPC 23, aprovado pela Deliberação CVM nº 592/09, que dispõe que, quando alterada a prática contábil em uso pela Companhia, as suas demonstrações contábeis necessitam ser alteradas de forma consistente; **(ii)** foi publicado **Fato Relevante** no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro e no Jornal Monitor Mercantil no dia 28 de fevereiro de 2018, por meio do qual se comunicou que, por decisão da CVM, estas demonstrações contábeis contemplariam ajustes 4retrospectivos (reapresentação retrospectiva); **(iii)** os Auditores Independentes incluíram parágrafo de menção acerca dos ajustes retrospectivos no relatório de auditoria destas **Demonstrações Financeiras Anuais Completas e Formulário DFP - data base 31.12.2017**; e **(iv)** esse mesmo padrão será adotado para os **Formulários ITR (Informações Trimestrais)** a serem entregues no curso do exercício social de 2018, ao se referirem às informações trimestrais comparativas.

Com base no melhor entendimento da Companhia e objetivando a melhor apresentação da sua posição patrimonial e do seu desempenho financeiros, procedeu aos ajustes descritos abaixo nos seus Balanços Patrimoniais e Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL da Controladora e Consolidado em 31 de dezembro de 2016 e 01 de dezembro de 2016.

## Notas Explicativas

Assim, seguem abaixo os esclarecimentos sobre os ajustes retrospectivos (reapresentação retrospectiva) nas **Demonstrações Financeiras Anuais Completas e Formulário DFP - data base 31.12.2017**.

- Realizou na Controladora reversão do ajuste a valor justo contabilizados na rubrica de Propriedades para investimentos contra as rubricas de Reserva de lucros e Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos, os valores de R\$ 32.971, R\$ 21.761 e R\$ 11.210, respectivamente.

### 3.2.2 Terrenos

Procede-se, também, os devidos ajustes retrospectivos (reapresentação retrospectiva) nas provisões de tributos diferidos sobre a reserva de reavaliação de terrenos (terra nua) da Companhia.

## Notas Explicativas

A seguir, o detalhamento dos referidos ajustes dos itens 3.2.1 e 3.2.2:

Ativo	Nota	2016			01/01/2016		
		Divulgado	Reversão	Reapresentado	Divulgado	Reversão	Reapresentado
<b>Ativo Controladora</b>							
<b>ATIVO</b>		442.675	(48.687)	393.988	465.484	(49.058)	416.426
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		432.474	(48.687)	383.787	451.358	(49.058)	402.300
Propriedade para investimento	17	65.168	(32.971)	32.197	65.288	(32.971)	32.317
Investimentos		355.587	(15.716)	339.871	378.785	(16.087)	362.698

Ativo	Nota	2016			01/01/2016		
		Divulgado	Reversão	Reapresentado	Divulgado	Reversão	Reapresentado
<b>Ativo Consolidado</b>							
<b>ATIVO</b>		518.539	(32.971)	485.568	518.925	(32.971)	485.954
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		339.600	(32.971)	306.629	337.619	(32.971)	304.648
Imobilizado	18	304.424	(32.971)	271.453	305.044	(32.971)	272.073

Passivo	Nota	2016			01/01/2016		
		Divulgado	Reversão	Reapresentado	Divulgado	Reversão	Reapresentado
<b>Passivo Controladora</b>							
<b>PASSIVO</b>		442.675	(48.687)	393.988	465.484	(49.058)	416.426
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		13.306	(4.925)	8.381	13.306	(4.925)	8.381
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos	25	13.306	(4.925)	8.381	13.306	(4.925)	8.381
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		422.893	(43.762)	379.131	443.164	(44.133)	399.031
Reservas de lucros	26	113.785	(21.761)	92.024	132.648	(21.761)	110.887
Reserva de reavaliação		96.907	(18.927)	77.980	97.842	(19.298)	78.544
Ajuste de avaliação patrimonial		34.826	(3.074)	31.752	35.299	(3.074)	32.225

Passivo	Nota	2016			01/01/2016		
		Divulgado	Reversão	Reapresentado	Divulgado	Reversão	Reapresentado
<b>Passivo Consolidado</b>							
<b>PASSIVO</b>		518.539	(32.971)	485.568	518.925	(32.971)	485.954
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		36.482	10.830	47.312	38.289	11.201	49.490
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos	25	35.785	10.830	46.615	36.508	11.201	47.709
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		423.388	(43.801)	379.587	443.688	(44.172)	399.516
Reservas de lucros	26	113.785	(21.761)	92.024	132.648	(21.761)	110.887
Reserva de reavaliação		96.907	(18.927)	77.980	97.842	(19.298)	78.544
Ajuste de avaliação patrimonial		34.826	(3.074)	31.752	35.299	(3.074)	32.225
Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas		495	(39)	456	524	(39)	485

## Notas Explicativas

Nas Demonstrações das mutações do patrimônio líquido:

Controladora e Consolidado	Nota	2016			01/01/2016		
		Divulgado	Reversão	Reapresentado	Divulgado	Reversão	Reapresentado
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		423.388	(43.801)	379.587	443.688	(44.172)	399.516
Reservas de lucros	26	113.785	(21.761)	92.024	132.648	(21.761)	110.887
Reserva de reavaliação		96.907	(18.927)	77.980	97.842	(19.298)	78.544
Ajuste de avaliação patrimonial		34.826	(3.074)	31.752	35.299	(3.074)	32.225
Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas		495	(39)	456	524	(39)	485

### 3.2.3 Outros ajustes de reapresentação

A Companhia, após reavaliação de determinados temas e objetivando a melhor apresentação da sua posição patrimonial e do seu desempenho financeiro, procedeu ajustes nas demonstrações dos fluxos de caixa e notas explicativas de 31 de dezembro de 2016, conforme demonstrado a seguir:

Na Demonstração do fluxo de caixa:

Após análise a Companhia transferiu certas transações entre controladas e coligadas de atividade de financiamento para atividade de investimento:

Fluxo de caixa	Nota	2016					
		Controladora			Consolidado		
		Divulgado	Ajuste	Reapresentado	Divulgado	Ajuste	Reapresentado
<b>Atividade de investimentos</b>		563	14.813	15.376	28.120	(3.056)	25.064
(Aumento) redução de contas a receber a receber de empresas ligadas		-	(4.036)	(4.036)	-	(115)	(115)
Recebimento de JCP de empresas controladas			23.490	23.490		-	
Aumento de capital social em controladas			(1.700)	(1.700)		-	
Pagamento de dividendos			(2.941)	(2.941)		(2.941)	(2.941)
<b>Atividade de financiamento</b>		14.680	(14.813)	(133)	(3.189)	3.056	(133)
(Aumento) redução de contas a receber a receber de empresas ligadas		(4.036)	4.036		(115)	115	
Recebimento de JCP de empresas controladas		23.490	(23.490)			-	
Aumento de capital social em controladas		(1.700)	1.700			-	
Pagamento de dividendos		(2.941)	2.941		(2.941)	2.941	

Nas Notas Explicativas:

A Companhia divulgava apenas os processos possíveis que estavam na esfera judicial, passando a divulgar todos os processos administrativos, independente da espécie da

## Notas Explicativas

ação.

Nota 24 - Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	2016		
	Consolidado		
	Divulgado	Ajuste	Reapresentado
Processos possíveis	5.731	9.867	15.598

Descrição: a Companhia tinha como prática apenas a divulgação do processos possíveis judiciais, passando a divulgar também os processos administrativos.

### 3.3 Sumário das principais práticas contábeis adotadas

*As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas são:*

#### a) Moeda funcional

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de reais (R\$/mil), sendo esta a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas.

#### b) Ativos financeiros

A Companhia valoriza os instrumentos financeiros derivativos pelo seu valor justo na data das Demonstrações Financeiras, sendo a principal evidência do valor justo a consideração das cotações obtidas junto aos participantes do mercado.

O valor de mercado reconhecido nas Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas pode não necessariamente representar o montante de caixa que a Companhia receberia ou pagaria, conforme apropriado, se a Companhia liquidasse as transações na data das Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas.

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo reconhecido no resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda (quando aplicável). A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos, como detalhado na nota 34.

#### Ativos financeiros ao valor justo reconhecido no resultado

Os ativos financeiros ao valor justo reconhecido no resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

#### Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado. Os ativos financeiros ao valor justo reconhecido no

## Notas Explicativas

resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

### Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento original de 90 dias ou menos e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos.

### Aplicações financeiras

As aplicações financeiras disponíveis para venda são mensuradas pelo seu valor justo. Os juros e correção monetária, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos. As variações decorrentes da avaliação ao valor justo, com a exceção de perdas do valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes quando incorridas.

### Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor nominal e deduzidas, quando aplicável, das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, com base em análise individual dos valores a receber e em montante considerado pela Administração necessário e suficiente para cobrir prováveis perdas na realização desses créditos, os quais podem ser modificados em função da recuperação de créditos junto a clientes devedores ou mudança na situação financeira de clientes.

O ajuste a valor presente do saldo de contas a receber de clientes não é relevante, devido ao curto prazo de sua realização.

### Avaliação da recuperabilidade de ativos financeiros

Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação da recuperabilidade de ativos (*impairment*). Estes ativos financeiros são considerados ativos não recuperáveis quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado negativamente o fluxo estimado de caixa futuro do investimento. Os critérios utilizados para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem, entre outros fatores: (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor; e (ii) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

### **c) Quotas de consórcio**

As quotas adquiridas referem-se a consórcio de caminhões e estão avaliadas pelo custo de aquisição.

### **d) Impostos a recuperar e créditos tributários**

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

### **e) Estoques**

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, sendo

## Notas Explicativas

ajustados ao valor realizável líquido, quando inferior ao custo médio.

Para o ativo biológico Soja, a Companhia mensura a custo de produção e quando o ativo está no “ponto de colheita” é realizado a mensuração a valor justo. Após colhido, o grão é tratado como estoque e é avaliado a valor realizável líquido.

### **f) Ativos biológicos**

Os ativos biológicos correspondem, principalmente, a rebanho bovino (gado de corte) e touros, tourinhos e vacas de leite, apresentados nos ativos circulante e não circulante, respectivamente.

Os ativos biológicos estão mensurados pelo valor justo, deduzidos das despesas de venda. As premissas significativas na determinação do valor justo dos ativos biológicos estão demonstradas na nota 13.

A avaliação dos ativos biológicos é feita mensalmente pela Companhia, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos reconhecidos no resultado do período em que ocorrem em linha específica da demonstração do resultado, denominada “ajuste líquido ao valor justo dos ativos biológicos”. O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre os valores justos dos ativos biológicos no início e final do período avaliado.

A contrapartida da adoção inicial do reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos, líquido dos impostos diferidos incidentes, é mantida na conta de “ajuste de avaliação patrimonial” no patrimônio líquido, até a sua efetiva realização financeira e econômica, sendo neste momento transferido o valor proporcional realizado para lucros acumulados para destinação.

### **g) Operações com partes relacionadas (ativos não circulantes e passivos circulantes)**

As transações comerciais e financeiras realizadas com e entre as empresas controladas e coligadas referem-se a mútuos e arrendamentos, atualizados pela variação da taxa SELIC, em sua maior parte.

### **h) Investimentos**

Os investimentos em empresas controladas e coligadas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos estão apresentados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas estimadas na realização desses ativos.

### **i) Propriedade para investimentos**

As propriedades para investimento estão mantidas com intuito de auferir receita de arrendamento e não para venda no curso normal dos negócios, utilização na produção ou fornecimento de produtos ou serviços ou para propósitos administrativos. Atualmente as propriedades estão arrendadas para partes relacionadas e por isso estão avaliadas pelo método de custo.



## Notas Explicativas

### j) Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e prováveis perdas para redução do valor recuperável (*impairment*).

A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, estimada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terras, as quais não são depreciadas. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada, se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica de cada unidade. As vidas úteis dos ativos da Companhia são demonstradas na nota 18.

### k) Intangível

Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e prováveis perdas para redução ao valor recuperável (*impairment*), sendo a amortização calculada pelo método linear, considerando-se o prazo de vida útil.

### l) Redução ao valor recuperável de ativos

O ativo imobilizado, outros ativos não circulantes e os ativos circulantes relevantes são revisados anualmente com o objetivo de verificar a existência de indício de perdas não recuperáveis. A Administração efetuou a análise de seus ativos conforme CPC 01 (R1), aprovado pela Deliberação CVM nº 527/2007, e constatou que não há indicadores de desvalorização dos mesmos, bem como que estes são realizáveis em prazos satisfatórios.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

### m) Ativos e passivos não circulantes

Compreendem os bens e direitos realizáveis e deveres e obrigações vencíveis após doze meses subsequentes à data base das referidas demonstrações financeiras, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias, incorridos, se aplicável, até a data do balanço.

### n) Fornecedores

As contas a pagar de fornecedores são reconhecidas pelo valor nominal e subsequentemente acrescido, quando aplicável, das variações monetárias e correspondentes encargos incorridos até as datas dos balanços.

### o) Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

A proposta de distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio, quando efetuada pela Administração da Companhia, que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo circulante, por ser considerada uma obrigação legal prevista no estatuto social. A parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, quando declarada pela Administração antes do

## Notas Explicativas

encerramento do exercício contábil a que se referem às demonstrações financeiras, ainda não aprovadas pelos acionistas, é registrada como dividendo adicional proposto, no patrimônio líquido, notas explicativas nº 22 e 26.

### **p) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**

Reconhecidas quando a Companhia e suas controladas têm uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores jurídicos da Companhia. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na nota 24.

### **q) Apuração do resultado e reconhecimento de receita**

O resultado é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos, sendo reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e fruirão para a Companhia, quando da transferência dos riscos e benefícios dos produtos e quando possa ser medida de forma confiável, com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

As receitas financeiras representam juros e variações monetárias decorrentes de aplicações financeiras e de partes relacionadas de transações que geram ativos e passivos monetários e outras operações financeiras. São reconhecidas pelo regime de competência quando ganhas ou incorridas pela Companhia.

### **r) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

A Companhia calcula o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), corrente e diferido com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% para contribuição social, sobre o lucro líquido auferido.

Os saldos são reconhecidos no resultado da Companhia pelo regime de competência. Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos são registrados nos balanços pelos montantes líquidos no ativo ou no passivo não circulante.

A provisão para imposto de renda e contribuição social corrente do período é apresentada nos balanços patrimoniais líquida dos adiantamentos de impostos pagos durante o período.

## Notas Explicativas

### s) Novas normas, interpretações e alterações

#### **Aplicáveis às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017**

As normas internacionais de relatórios financeiros novas e revisadas a seguir, em vigor para períodos iniciados em ou após 01/01/2017, foram adotadas nas demonstrações financeiras e não tiveram nenhum efeito relevante sobre os valores divulgados para o período:

- Alterações à IAS 7 – Iniciativa de divulgação;
- Alterações à IAS 12 – Reconhecimento de impostos diferidos ativos para perdas a realizar; e
- Revisão anual do IASB do ciclo 2014-2017

#### **Novas normas, interpretações e alterações com aplicação efetiva após 31 de dezembro de 2017**

A Companhia não adotou as IFRSs novas e revisadas a seguir já emitidas, pois ainda está avaliando os impactos esperados em suas demonstrações financeiras:

IFRS 9 <sup>1</sup>	Instrumentos financeiros	CPC 48
IFRS 15 <sup>1</sup>	Receita de contratos com clientes	CPC 47
IFRS 16 <sup>2</sup>	Arrendamento	CPC 06

<sup>1</sup> Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida.

<sup>2</sup> Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019, com adoção antecipada permitida.

### **IFRS 9 - Instrumentos Financeiros**

A IFRS 9 emitida em novembro de 2009 introduziu novos requerimentos de classificação e mensuração de ativos financeiros. A IFRS 9 foi alterada em outubro de 2010 para incluir requerimentos para classificação e mensuração e desreconhecimento de passivos financeiros, e em novembro de 2013 para incluir novos requerimentos para contabilidade de *hedge*.

Outra revisão da IFRS 9 foi emitida em julho de 2014 e incluiu, principalmente:

- (a) requerimentos de *impairment* para ativos financeiros; e
- (b) alterações limitadas para os requerimentos de classificação e mensuração ao introduzir um critério de avaliação a “valor justo reconhecido através de outros resultados abrangentes” (FVTOCI) para alguns instrumentos de dívida simples.

A Companhia não espera mudanças significativas em suas demonstrações financeiras com a adoção da IFRS 9, entretanto ainda não concluiu a avaliação de possíveis impactos.

## Notas Explicativas

### IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes

A IFRS 15 estabelece um modelo simples e claro para as empresas utilizarem na contabilização de receitas provenientes de contratos com clientes. A IFRS 15 substituirá as orientações atuais de reconhecimento da receita presente na IAS 18/CPC 30 (R1) - Receitas, IAS 11/CPC 17 (R1) - Contratos de Construção e as interpretações relacionadas, quando se tornar efetiva.

Os princípios fundamentais da IFRS 15 são de que uma entidade deve reconhecer a receita para representar a transferência ou promessa de bens ou serviços a clientes no montante que reflete sua consideração de qual montante espera ser capaz de trocar por aqueles bens ou serviços. Especificamente, a norma introduz um modelo de 5 passos para o reconhecimento da receita:

Passo 1: Identificar o(s) contrato(s) com o cliente.

Passo 2: Identificar as obrigações de desempenho definidas no contrato.

Passo 3: Determinar o preço da transação.

Passo 4: Alocar o preço da transação às obrigações de desempenho previstas no contrato.

Passo 5: Reconhecer a receita quando (ou conforme) a entidade atende cada obrigação de desempenho.

Com a IFRS 15, a entidade reconhece a receita quando (ou se) a obrigação de performar for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação são transferidos ao cliente.

A Companhia não espera mudanças significativas em suas demonstrações financeiras com a adoção da IFRS 15, entretanto ainda não concluiu a avaliação de possíveis impactos.

### IFRS 16 - Arrendamento mercantil

Em janeiro de 2016, o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 16, que substitui a IAS 17 – Operações de arrendamento mercantil e interpretações relacionadas. A IFRS 16 estabelece que o arrendatário deve reconhecer todos os arrendamentos no balanço patrimonial, removendo a distinção entre arrendamento operacional e financeiro. Esse pronunciamento estabelece algumas exceções para o reconhecimento dos arrendamentos no balanço patrimonial, incluindo contratos onde o ativo subjacente é de baixo valor ou o período do arrendamento é igual ou menor a 12 meses.

De acordo com esse novo pronunciamento, a Companhia será requerida a reconhecer um ativo pelo direito de uso e o passivo de arrendamento no balanço patrimonial. Os passivos são mensurados com base no valor presente dos pagamentos futuros de acordo com o contrato de arrendamento. O direito de uso do ativo arrendado geralmente reflete o passivo de arrendamento.

A Companhia ainda não avaliou os impactos decorrentes da adoção do IFRS 16.

## Notas Explicativas

### 4. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, e no registro das receitas e despesas dos períodos. A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela Administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das referidas demonstrações financeiras, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicável.

As demonstrações financeiras requerem o uso de certas estimativas contábeis, tais como: seleção de vidas úteis dos bens do imobilizado; provisões para créditos de liquidação duvidosa; perdas nos estoques; avaliação do valor justo dos ativos biológicos; provisões fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas.

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se baseie em estimativas para registro de certas transações e informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e nos exercícios futuros afetados. As principais estimativas aplicadas estão descritas nas notas explicativas, sendo elas:

- a) Provisão para créditos de liquidação duvidosa – nota 9
- b) Estoques – nota 12
- c) Ativos biológicos – nota 13
- d) Imobilizado – nota 18
- e) Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais – nota 25

## Notas Explicativas

### 5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com os princípios de consolidação previstos na Lei das Sociedades por Ações e segundo os critérios estabelecidos no CPC 36 (R3) e CPC 21 (R1), abrangendo as informações anuais das investidas, cujos exercícios sociais são coincidentes em relação ao da controladora.

Controladas	Atividade	Participação total no capital subscrito e integralizado	
		2017	2016
<b>Operacionais</b>			
Equipo	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Itaipu	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Quinta Roda	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Itaipu Norte	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Fartura	Bovinocultura de corte	99,34*	99,16
Itapura	Pecuária leiteira e de corte / Cafeicultura	100,00*	100,00
São Sebastião	Bovinocultura de corte	100,00*	100,00
<b>Descontinuada</b>			
Superágua	Envasamento de águas minerais	100,00	100,00

\* considerando participação indireta

#### Processo de consolidação

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementado com as seguintes eliminações:

- das participações no capital, reservas e resultados acumulados, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;
- dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes do ativo e/ou passivo mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- dos efeitos decorrentes das transações significativas realizadas entre essas empresas.

## Notas Explicativas

### 6. OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

De acordo com o pronunciamento contábil CPC 31, a Companhia está apresentando em linha separada na demonstração do resultado do exercício, o resultado das operações descontinuadas.

A WLM possui uma empresa controlada com operações descontinuadas:

· **Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.**

Explorava as atividades de envase e comercialização de águas minerais das marcas CAXAMBU, LAMBARI, ARAXÁ e CAMBUQUIRA, e encerrou suas atividades em junho de 2005, estando a sua extinção sujeita ao encerramento de todas as demandas e questões de natureza fiscal e judicial.

O resultado negativo das operações descontinuadas em 2017 foi de R\$ 733 e em 2016, de R\$ 169, atribuído totalmente à controladora.

### 7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para fins do caixa e equivalentes de caixa, os saldos estão representados por caixa em poder da Companhia, depósitos bancários e fundos de investimentos.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Caixa e bancos	16	87	3.681	891
	16	87	3.681	891
<b>MOEDA NACIONAL</b>				
CDB Bradesco (CDI 99% a 102,0%)	-	-	-	12
BMB (CDI 100%)	-	-	-	191
			-	203
<b>Fundos de Investimentos</b>				
Bradesco (CDI 10 a 100%)	-	-	5.535	6.388
Itaú-Unibanco (CDI 100%)	172	4.982	172	23.537
	172	4.982	5.707	29.925
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>188</b>	<b>5.069</b>	<b>9.388</b>	<b>31.019</b>

Os equivalentes de caixa em moeda nacional possuem liquidez imediata, sem perda dos juros transcorridos quando dos resgates.

A exposição da WLM a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 34.

## Notas Explicativas

### 8. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

O quadro abaixo demonstra as aplicações financeiras da Companhia, acrescidas dos rendimentos financeiros que se aproximam do valor justo:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
<b>CDB</b>				
BMB (CDI 102%)	-	1.674	-	1.674
Bradesco (CDI 100%)	-	-	14.560	-
	-	1.674	14.560	1.674
<b>Fundos de Investimentos</b>				
Real Santander (CDI 105%)	-	537	-	537
Itaú-Unibanco (CDI 100%)		-	15.244	12.646
Brasil (CDI 100%)	23	23	23	23
	23	560	15.267	13.206
<b>Total de aplicações financeiras</b>	<b>23</b>	<b>2.234</b>	<b>29.827</b>	<b>14.880</b>

Os CDBs, apesar de possuírem liquidez imediata, não estão sendo considerados como equivalentes de caixa, tendo em vista que a Administração não pretende exercer a opção de resgate antes de 90 dias. No entanto, diante de melhores alternativas, esta opção poderá ser exercida.

As aplicações financeiras, em sua totalidade, estão avaliadas por meio do resultado.

A Companhia não possui interesse em negociar os fundos de investimento.

A exposição da WLM a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota 34.



## Notas Explicativas

### 9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

O quadro abaixo demonstra os valores que as empresas controladas têm a receber de seus clientes:

Controladas	Consolidado	
	2017	2016
Equipo	5.815	8.114
Quinta Roda	8.741	24.128
Itaipu	13.158	12.205
Itaipu Norte	14.042	16.207
Fartura	746	248
Itapura	140	143
(-) Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	(1.417)	(803)
<b>Total</b>	<b>41.225</b>	<b>60.242</b>

Controladas	Consolidado	
	2017	2016
A vencer	33.276	54.169
Vencidos:		
Até 30 dias	4.703	2.840
De 31 a 60 dias	1.438	824
De 61 a 90 dias	188	590
De 91 a 180 dias	3.037	2.622
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(1.417)	(803)
	<b>41.225</b>	<b>60.242</b>

A Companhia realiza análise qualitativa dos principais clientes e quantitativa da carteira de títulos a receber para determinar se há necessidade de provisão para perda estimada para créditos de liquidação duvidosa.

Neste exercício a Companhia reconheceu o montante de R\$ 614 mil como crédito de liquidação duvidosa de títulos vencidos a mais de 180 dias.

Movimentação da perda estimada para créditos de liquidação duvidosa:

Controladas	Consolidado
	2017
Saldo inicial	803
Adições	614
<b>Saldo final</b>	<b>1.417</b>

**Uso de estimativas:** a provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em bases consideradas suficientes para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos do contas a receber de clientes e se baseia em títulos que estão vencidos há mais de 180 dias.

**Notas Explicativas****10. COTAS DE CONSÓRCIO**

Controladas	Consolidado	
	2017	2016
Equipo	1.600	2.609
Quinta Roda	23.866	20.909
Itaipu	4.086	3.936
Itaipu Norte	725	725
<b>Total</b>	<b>30.277</b>	<b>28.179</b>

O saldo apresentado refere-se a quotas de consórcio adquiridas, substancialmente, de seus clientes que não conseguem dar continuidade ou não têm mais interesse em adquirir os veículos objeto do consórcio.

**11. ESTOQUES**

Controladas	Consolidado	
	2017	2016
Veículos e peças	22.264	23.879
Soja	544	
Material de consumo	2.108	1.172
Estoque em formação (café e soja)	2.654	1.787
<b>Total</b>	<b>27.570</b>	<b>26.838</b>

	Consolidado
<b>Saldo apresentado em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>25.836</b>
Entrada por compra	322.572
Apropriação de custos	3.466
(-) Baixa por utilização	(5.597)
(-) Custo do produto vendido	(319.286)
(-) Perda	(154)
<b>Saldo apresentado em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>26.838</b>
Entrada por compra	379.098
Apropriação de custos	5.249
Ajuste a valor realizável	(552)
(-) Baixa por utilização	(6.938)
(-) Custo do produto vendido	(376.125)
<b>Saldo em 31 dezembro de 2017</b>	<b>27.570</b>

Os estoques de café e soja referem-se a produtos agrícolas mensurados ao valor justo, menos a despesa de venda, no momento da colheita, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 16 (R1) – Estoques. Neste período foi reconhecido o montante de R\$ 552

## Notas Explicativas

como ajuste a valor realizável líquido sobre os estoques de soja, demonstrado na linha de Ajuste a Valor Justo de Ativos Biológicos da Demonstração do Resultado.

**Uso de estimativa:** a Companhia realiza análise do valor realizável dos seus estoques através da comparação de seus saldos contábeis e valor de mercado. Quando este é inferior ao valor contábil, a Companhia constitui provisão para ajuste realizável reconhecido no resultado no período em que ocorrer.

### 12. ATIVOS BIOLÓGICOS

Circulante	Consolidado			
	2017		2016	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
<b>Consumíveis Maduros</b>				
<b>Demonstrados pelo valor justo:</b>				
Bezerras e bezerros (8 a 12 meses)	3.071	2.432	6	5
Novilhas e novilhos	1.501	1.471	3.200	3.236
Vacas	1.376	2.175	1.572	2.341
Bois	797	1.709	918	1.836
Touros	17	37	18	37
<b>Subtotal</b>	<b>6.762</b>	<b>7.824</b>	<b>5.714</b>	<b>7.455</b>
<b>Consumíveis Imaturos</b>				
<b>Demonstrados pelo custo de produção:</b>				
Rebanho em formação	-	2.569	-	2.577
Bezerras e bezerros (0 a 7 meses)	4.708	2.224	5.107	2.265
<b>Subtotal</b>	<b>4.708</b>	<b>4.793</b>	<b>5.107</b>	<b>4.842</b>
<b>Total do circulante</b>	<b>11.470</b>	<b>12.617</b>	<b>10.821</b>	<b>12.297</b>

Não circulante	Consolidado			
	2017		2016	
	Quantidade	2017	Quantidade	2016
<b>Consumíveis Maduros</b>				
Touros e tourinhos	624	1.380	824	1.649
Vacas	9.229	14.649	11.424	17.147
<b>Rebanho bovino</b>	<b>9.853</b>	<b>16.029</b>	<b>12.248</b>	<b>18.796</b>
<b>Rebanho equino</b>	<b>203</b>	<b>11</b>	<b>213</b>	<b>15</b>
<b>Total do não circulante</b>	<b>10.056</b>	<b>16.040</b>	<b>12.461</b>	<b>18.811</b>
<b>Total dos ativos biológicos</b>	<b>21.526</b>	<b>28.657</b>	<b>23.282</b>	<b>31.108</b>

O saldo dos ativos biológicos da Companhia, demonstrado pelo valor justo, considera o custo de produção e o diferencial do valor de mercado, líquido dos custos necessários para colocação em condição de uso ou venda.

Os ativos avaliados pelo custo de produção referem-se ao rebanho em formação e aos bezerros e bezerras de 0 a 7 meses, mantidos ao pé até a desmama. É considerado rebanho em formação os custos alocados às matrizes no período de gestação.

## Notas Explicativas

Com relação ao custo de produção do rebanho, a Companhia entende que os estoques estão, substancialmente, próximos ao valor justo.

Circulante	Consolidado
<b>Saldo reapresentado em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>12.297</b>
Transferência do não circulante	4.175
Apropriação de custos	6.442
Diminuição devido a vendas	(9.576)
Aumento líquido (redução) devido aos nascimentos/(mortes)	(560)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	(158)
Doação	(3)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>12.617</b>

Não circulante	Consolidado
<b>Saldo reapresentado em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>18.811</b>
Transferência para o circulante	(4.175)
Redução devido a mortes	(265)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	1.685
Depreciação	(16)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>16.040</b>

Em 31 de dezembro de 2017, os animais mantidos para venda eram compostos de 6.762.

**Uso de estimativas:** premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

Com base no CPC 29 (IAS 41) - Ativo Biológico, a Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo menos despesa de venda, seguindo as premissas em sua apuração:

- (i) A Companhia determinou que a *abordagem de mercado* é a técnica de avaliação mais apropriada para o cálculo do valor justo para os ativos biológicos consumíveis maduros e a *abordagem de custo* para os imaturos, conforme CPC 46.
- (ii) Especificamente quanto a divulgação, a Companhia aplica os requerimentos de hierarquização previstos no CPC 46, utilizado a hierarquia no nível 1 e 3.
- (iii) Os valores justos dos ativos biológicos são obtidos através de pesquisas de preço em mercados específicos de cada área. No caso do rebanho bovino, são considerados dados como idade, raça e qualidades genéticas similares, divulgados por empresas especializadas, além dos preços praticados pela Companhia em vendas para terceiros.
- (iv) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo no período. Os eventuais ajustes ocorridos da nova avaliação a valor justo deverão ser lançados contra a conta "Ajuste líquido ao valor justo de ativos biológicos".

## Notas Explicativas

- (v) A Companhia definiu por efetuar a avaliação do valor justo de seus ativos biológicos mensalmente, sob o entendimento de que este intervalo é aceitável para que não tenha defasagem do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações financeiras.

### Análise de sensibilidade

Propriedade	Técnica de avaliação	Inputs não observáveis	O valor justo alteraria se:	
			Aumentar	diminuir
Animais vivos	Abordagem custo	Custo da ração (milho, farelo de soja)	Custo superior	Custo inferior
		Custo com mão de obra	Custo superior	Custo inferior

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Companhia não possuía quaisquer tipos de ativos biológicos com titularidade restrita ou dados como garantia de exigibilidades, bem como não existiam quaisquer outros riscos (financeiros, compromissos e climáticos) que impactassem os ativos biológicos da Companhia.

### 13. IMPOSTOS A RECUPERAR E CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
IRRF sobre aplicações financeiras	188	171	202	203
IRRF sobre mútuo	54	98	54	98
IRRF sobre juros de capital próprio	1.575	1.116	1.575	1.116
Imposto de renda	8	278	1.458	1.161
Contribuição social	-	-	430	209
ICMS a recuperar	-	-	840	5.996
Outros	7	7	739	581
<b>Total</b>	<b>1.832</b>	<b>1.670</b>	<b>5.298</b>	<b>9.364</b>
Circulante	1.832	1.670	5.092	4.640
Não circulante	-	-	206	4.724

## Notas Explicativas

### 14. LUCROS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

O montante distribuído pelas empresas controladas, a título de lucros e juros sobre capital próprio, líquidos de imposto de renda retido na fonte, está assim composto:

Controladas	Controladora	
	2017	2016
<b>Lucros</b>		
Quinta Roda	300	8.600
Itaipu	400	7.450
Itaipu Norte	4.300	-
Plenogás	399	-
<b>Total</b>	<b>5.399</b>	<b>16.050</b>
<b>Juros sobre o capital próprio</b>		
São Sebastião	-	288
Quinta Roda	2.754	2.805
Itaipu	2.805	-
Itaipu Norte	3.366	3.230
<b>Total proposto</b>	<b>14.324</b>	<b>22.373</b>
<b>Total recebido desde a proposição</b>	<b>(12.896)</b>	<b>(21.268)</b>
<b>Total a receber</b>	<b>1.428</b>	<b>1.105</b>

### 15. CONTAS A RECEBER E A PAGAR DE PARTES RELACIONADAS

Os saldos das transações da WLM com suas controladas e outras partes relacionadas em 31 de dezembro estão sumariados a seguir:

Empresas	Controladora			
	Ativo não Circulante		Passivo circulante	
	2017	2016	2017	2016
<b>Controladora</b>				
Sajuthá	-	114	-	-
<b>Controladas</b>				
Fatura	-	4.658	-	-
Itapura	-	1.075	-	-
Superágua	-	76	-	-
<b>Coligadas</b>				
Metalplus (*)	302	302	414	500
Plenogás (*)	-	-	1.128	1.128
<b>Total</b>	<b>302</b>	<b>6.225</b>	<b>1.542</b>	<b>1.628</b>

(\*) Coligadas não consolidadas.

Empresas	Consolidado			
	Ativo não Circulante		Passivo circulante	
	2017	2016	2017	2016
<b>Controladora</b>				
Sajuthá	-	114	-	-
<b>Coligadas</b>				
Metalplus (*)	302	302	414	500
Plenogás (*)	-	-	1.128	1.128
<b>Total</b>	<b>302</b>	<b>416</b>	<b>1.542</b>	<b>1.628</b>

(\*) Coligadas não consolidadas.

A Companhia efetua rateio da infraestrutura utilizada por sua Controladora Sajuthá-Rio Participações S.A., considerando reembolsos de despesas com pessoal, aluguel, energia elétrica, condomínio, impostos e taxas no valor R\$ 668.

As principais transações financeiras realizadas com e entre as empresas controladas e coligadas referem-se a mútuos, os quais são atualizados pela variação da taxa SELIC.

## Notas Explicativas

As controladas Fartura, São Sebastião e Itapura adquiriram da controlada Quinta Roda quotas de consórcio contempladas para aquisição de máquinas e equipamentos a serem utilizados na produção no valor de R\$ 421.

Adicionalmente, as transações comerciais entre a Companhia e suas controladas Fartura e Itapura, referem-se à locação de propriedades para investimento, conforme descrito na nota 17.

Impacto no resultado das transações efetuadas durante o período pela Companhia e suas controladas:

Empresas	Controladora	
	Atualizações Monetárias (Receita (Despesa) Financeiras)	
	2017	2016
<b>Controladas</b>		
Fartura	215	235
São Sebastião	-	20
Itapura	22	14
Superágua	4	1
	<u>241</u>	<u>270</u>

Neste exercício a WLM registrou transações com partes relacionadas, relativas a despesas com remuneração do pessoal chave da Administração, de acordo com o estabelecido pelo CPC 05 (R1), conforme segue:

Remuneração da Administração										
Órgão	2017					2016				
	Nº de membros	Fixa Salário	Variável		Total	Nº de membros	Fixa Salário	Variável		Total
			Bônus (*)	Gratificação				Bônus (*)	Gratificação	
Diretoria Executiva	2	1.813		499	2.312	2	2.149	1.169	519	3.837
Conselho de Administração	5	1.017			1.017	5	831			831
Comitê Estratégico (**)	2	19			19	2	19			19
Conselho Fiscal	3	181			181	3	299			299
<b>Subtotal</b>		<u>3.030</u>	<u>-</u>	<u>499</u>	<u>3.529</u>		<u>3.298</u>	<u>1.169</u>	<u>519</u>	<u>4.986</u>
Verbas rescisórias					-		4.166			4.166
<b>Total da remuneração</b>		<u>3.030</u>	<u>-</u>	<u>499</u>	<u>3.529</u>		<u>7.464</u>	<u>1.169</u>	<u>519</u>	<u>9.152</u>

(\*) Caso a meta estabelecida não seja atingida, não há pagamento de bônus.

(\*\*) O Comitê Estratégico tem 05 participantes, mas somente 02 percebem remuneração.

Vale destacar que em 2016, o então Diretor-Presidente Wilson Lemos de Moraes Junior, renunciou ao respectivo cargo para a concomitante eleição do Sr. Francisco Nuno Pontes Correia Neves, em substituição, para o cargo de Diretor-Presidente, pelo tempo que restava ao renunciante.

## Notas Explicativas

Registre-se, ainda, a renúncia do Diretor Vice-Presidente e Diretor de Relações com Investidores Sr. Rubem Roberto Ribeiro e a eleição do Sr. Álvaro Veras do Carmo para o cargo de Diretor sem designação especial cumulativamente com cargo Diretor de Relações com Investidores, em substituição, pelo tempo que restava ao renunciante, resultando vago o cargo de Diretor Vice-Presidente.

Com relação ao Conselho de Administração, Sr. Luiz Fernando Leal Tegen, renunciou ao cargo de Conselheiro, não tendo sido designado substituto.

### 16. INVESTIMENTOS

Descrição	Segmento automotivo				
	Equipo	Quinta Roda	Itaipu	Itaipu Norte	Total
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015</b>	<b>34.241</b>	<b>59.317</b>	<b>89.425</b>	<b>52.767</b>	<b>235.750</b>
Distribuição de lucros		(6.800)	(9.250)		(16.050)
Ajuste reserva de reavaliação reflexa	241	(12)	260		489
Aumento de capital				1.700	1.700
Juros sobre capital		(3.300)		(3.800)	(7.100)
Equivalência patrimonial	(716)	4.206	(4.284)	5.466	4.672
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016</b>	<b>33.766</b>	<b>53.411</b>	<b>76.151</b>	<b>56.133</b>	<b>219.461</b>
Perda de participação reflexa (1)	(829)	(294)	(256)	-	(1.379)
Ajuste reserva de reavaliação reflexa	438	131	142		711
Distribuição de lucros	-	(300)	(400)	(4.300)	(5.000)
Aumento de capital	-	-	-	1.300	1.300
Juros sobre capital	-	(3.241)	(3.300)	(3.960)	(10.501)
Equivalência patrimonial	(756)	4.022	2.838	5.652	11.756
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017</b>	<b>32.619</b>	<b>53.729</b>	<b>75.175</b>	<b>54.825</b>	<b>216.348</b>

Descrição	Segmento agropecuário			
	Fartura	S. Sebastião	Itapura	Total
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015</b>	<b>61.573</b>	<b>35.394</b>	<b>28.536</b>	<b>125.503</b>
Juros sobre capital		(340)		(340)
Ajuste reserva de reavaliação reflexa	(77)	(32)	(9)	(118)
Equivalência patrimonial	(3.689)	3	(2.068)	(5.754)
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016</b>	<b>57.807</b>	<b>35.025</b>	<b>26.459</b>	<b>119.291</b>
Ganho de participação reflexa (1)	368	1.617	17	2.002
Ajuste reserva de reavaliação reflexa	(97)	587	(11)	479
Aumento de capital	8.000	1.300	2.321	11.621
Adiantamento para futuro aumento de capital	1.093	1.786	-	2.879
Equivalência patrimonial	(4.163)	(263)	(1.257)	(5.683)
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017</b>	<b>63.008</b>	<b>40.052</b>	<b>27.529</b>	<b>130.589</b>

Descrição	Descontinuada Sumasa	Descontinuada Superágua	Outros	Total
	<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015</b>	<b>286</b>	<b>348</b>	<b>811</b>
Equivalência patrimonial	16	(185)	145	(24)
Incorporação	(302)			(302)
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016</b>	<b>-</b>	<b>163</b>	<b>956</b>	<b>1.119</b>
Aumento de capital		125	-	125
Distribuição de lucros		-	(396)	(396)
Equivalência patrimonial		(288)	486	198
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.046</b>	<b>1.046</b>
<b>TOTAL DOS INVESTIMENTOS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2016</b>				<b>339.871</b>
<b>TOTAL DOS INVESTIMENTOS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2017</b>				<b>347.983</b>

(1) Durante o exercício de 2017, a WLM realizou aumento de capital em suas controladas Fartura, São Sebastião e Itapura resultando em ganho/perda de capital, em contrapartida com o mesmo efeito nas demais controladas das empresas que receberam o aporte.



**Notas Explicativas****. Investimentos em Controladas e Coligadas**

Patrimônio Líquido e Resultado	2017			2016		
	Total Ativo	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Total Ativo	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
<b>Controladas operacionais</b>						
Equipo	38.650	32.619	(756)	41.496	33.766	(760)
Quinta Roda	62.377	53.729	4.022	82.965	53.411	4.179
Itaipu	101.366	75.174	2.838	84.617	76.151	(4.288)
Itaipu Norte	61.900	54.824	5.652	64.992	56.133	5.466
Fartura	81.427	66.108	(4.369)	82.475	61.069	(4.366)
Itapura	40.393	30.773	(1.406)	38.733	29.827	(2.372)
São Sebastião	68.090	55.707	(369)	64.693	51.653	(134)
<b>Controlada descontinuada</b>						
Superágua *	144	(446)	(733)	239	163	(186)
<b>Coligadas</b>						
Metalplus	1.870	1.021	851	1.851	214	(208)
Plenogás	3.325	1.433	650	3.999	2.279	642

Participação em controladas	2017			2016		
	Ações ou quotas	Participação direta (%)	Participação indireta (%)	Ações ou quotas	Participação direta (%)	Participação indireta (%)
<b>Controladas operacionais</b>						
Equipo	12.290.290	100,00		12.290.290	100,00	
Quinta Roda	26.401.512	100,00		26.401.512	100,00	
Itaipu	41.686.623	100,00		41.686.623	100,00	
Itaipu Norte	29.500.000	100,00		29.500.000	100,00	
Fartura	1.793.322	95,24	4,10	1.793.322	94,66	4,59
Itapura	32.254.557	89,46	10,54	32.254.557	88,71	11,29
São Sebastião	11.966.742	70,96	29,04	11.966.742	67,81	32,19
<b>Controladas descontinuada</b>						
Superágua	2.031.220.840	100,00		2.031.220.840	100,00	
<b>Coligadas</b>						
Metalplus	3.000	33,33		3.000	33,33	
Plenogás	3.000	33,33		3.000	33,33	

A Companhia realizou provisão para perdas em investimentos permanentes no valor de R\$ 446, registrados na rubrica de outras obrigações, no passivo não circulante. Este valor decorre principalmente provisão de honorários de êxito na controlada descontinuada Superágua.

## Notas Explicativas

### 17. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

O saldo no valor de R\$ 32.109 (31 de dezembro de 2016 – R\$ 32.197), corresponde a propriedades para investimento que estão arrendadas a partes relacionadas, para exploração de agropecuária. Cada arrendamento tem um período não cancelável de 05 (cinco) anos e as renovações poderão ser negociadas futuramente com as arrendatárias. O detalhamento das propriedades para investimentos pode ser descrito a seguir:

Descrição das propriedades para investimento	Arrendatária	Arrendante	Parte relacionada	Prazo do contrato	Valor do aluguel
Imóvel rural, localizado na Estrada Municipal JGR 365, município de Jaguariúna, na Comarca de Pedreira, Estado de São Paulo, com área de 1.366.813,000m <sup>2</sup> (136,68 ha), devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis, sob o nº 19.307, da Comarca de Pedreira – SP.	Itapura Agropecuária Ltda. CNPJ nº 44.624.179/0001-23 Praia do Flamengo, 200 / 19º Parte - Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	WLM Indústria e Comércio S.A. CNPJ nº 33.228.024/0001-51 Praia do Flamengo, 200 / 19º Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	Sim	5 anos, com vencimento em 31 de março de 2022	R\$ 26,00 mensais por hectare
Imóvel rural com área total de 7.471,5400 ha, conforme abaixo:	Fartura Agropecuária S.A. CNPJ nº 05.427.471/0001-02	WLM Indústria e Comércio S.A. CNPJ nº 33.228.024/0001-51	Sim	5 anos, com vencimento em 05 de maio de 2019	R\$ 54.000,00 mensais
Área de 4.413,3676 ha, designada como Lote 41, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 904, devidamente registrado no Cartório do Registro de Imóveis de Santana do Araguaia (PA).	Praia do Flamengo, 200 / 19º Parte - Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	Praia do Flamengo, 200 / 19º Flamengo - Rio de Janeiro - RJ			
Área de 1.440,1180 ha, constituída de parte desmembrada do Lote 42, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 4336, com o título aquisitivo em fase de registro perante o Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia (PA).					
Área de 1.618,0544 ha, constituída de parte desmembrada do lote 43, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 4337, com o título aquisitivo em fase de registro perante o Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia (PA).					

No consolidado os valores referentes à propriedade para investimento da controladora estão apresentados no grupo de imobilizado, pois de acordo com o item 15 do CPC 28 (Propriedade para Investimento), a propriedade que está arrendada e ocupada por uma controlada não se qualifica como propriedade para investimentos nas demonstrações financeiras consolidadas, porque a propriedade está ocupada pelo proprietário sob a perspectiva do grupo.

## Notas Explicativas

Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Neste exercício de 2017 a Companhia avaliou suas propriedades a valor justo e não identificou fatores que pudessem indicar a necessidade de provisão para perda do ativo. A avaliação foi efetuada por empresa externa especializada.

Propriedade	Controladora	
	Valor contábil	Valor justo
Imóvel Jaguariúna - SP	24.882	54.228
Imóvel Santana do Araguaia - PA	7.227	36.382
<b>Saldo final</b>	<b>32.109</b>	<b>90.610</b>

## 18. IMOBILIZADO

Descrição	Controladora						
	Taxa anual de depreciação	Saldo em 2016	Adições	Baixa	Transferência	Depreciação	Saldo em 2017
Terrenos		2.986	19				3.005
Veículos		215					215
Móveis e utensílios		1.179	105	(6)			1.278
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros		1.708			269		1.977
Outros		466	14	(39)			441
<b>Subtotal do imobilizado:</b>		<b>6.554</b>	<b>138</b>	<b>(45)</b>	<b>269</b>	<b>-</b>	<b>6.916</b>
<b>Depreciação acumulada:</b>							
Veículos	10% a 20%	(17)				(76)	(93)
Móveis e utensílios	10%	(755)		4		(104)	(855)
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	(738)				(176)	(914)
Outros	4% a 10%	(191)		23		(36)	(204)
<b>Total Depreciação acumulada</b>		<b>(1.701)</b>	<b>-</b>	<b>27</b>	<b>-</b>	<b>(392)</b>	<b>(2.066)</b>
Imobilizado em andamento		242	27		(269)		-
<b>Total do imobilizado:</b>		<b>5.095</b>	<b>165</b>	<b>(18)</b>	<b>-</b>	<b>(392)</b>	<b>4.850</b>

Descrição	Controladora						
	Taxa anual de depreciação	Saldo em 2015	Adições	Baixa	Transferência	Depreciação	Saldo em 2016
Terrenos		2.986					2.986
Veículos		343	220	(348)			215
Móveis e utensílios		1.137	42				1.179
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros		1.696	12				1.708
Outros		466					466
<b>Subtotal do imobilizado:</b>		<b>6.628</b>	<b>274</b>	<b>(348)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.554</b>
<b>Depreciação acumulada:</b>							
Veículos	10% a 20%	(165)		166		(18)	(17)
Móveis e utensílios	10%	(594)				(161)	(755)
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	(585)				(153)	(738)
Outros	4% a 10%	(155)				(36)	(191)
<b>Total Depreciação acumulada</b>		<b>(1.499)</b>	<b>-</b>	<b>166</b>	<b>-</b>	<b>(368)</b>	<b>(1.701)</b>
Imobilizado em andamento			242				242
<b>Total do imobilizado:</b>		<b>5.129</b>	<b>516</b>	<b>(182)</b>	<b>-</b>	<b>(368)</b>	<b>5.095</b>

## Notas Explicativas

Descrição	Consolidado						
	Taxa anual de depreciação	Saldo em 2016	Adições	Baixa	Transferência	Depreciação	Saldo em 2017
Terrenos		207.008	59	-	-	-	207.067
Edificações e instalações		53.817	8	-	1.086	-	54.911
Equipamentos e acessórios		11.638	3.334	(138)	699	-	15.533
Veículos		3.390	897	(483)	158	-	3.962
Móveis e utensílios		8.008	351	(77)	-	-	8.282
Pastagem		19.709	-	-	-	-	19.709
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros		1.709	-	-	269	-	1.978
Correção e preparo do solo		473	-	-	1.641	-	2.114
Outros		3.134	377	(753)	(181)	-	2.577
<b>Subtotal do imobilizado:</b>		<b>308.886</b>	<b>5.026</b>	<b>(1.451)</b>	<b>3.672</b>	<b>-</b>	<b>316.133</b>
<b>Depreciação acumulada:</b>							
Edificações e instalações	2% a 4%	(13.952)	-	32	-	(1.305)	(15.225)
Equipamentos e acessórios	5% a 33%	(5.740)	-	50	-	(1.064)	(6.754)
Veículos	10% a 20%	(1.520)	-	267	-	(400)	(1.653)
Móveis e utensílios	10%	(5.974)	-	61	-	(528)	(6.441)
Pastagem	5%	(8.953)	-	-	-	(1.009)	(9.962)
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	(739)	-	-	-	(177)	(916)
Correção e preparo do solo	20%	(8)	-	-	-	(121)	(129)
Outros	4% a 10%	(1.698)	-	81	-	(212)	(1.829)
<b>Total Depreciação acumulada</b>		<b>(38.584)</b>	<b>-</b>	<b>491</b>	<b>-</b>	<b>(4.816)</b>	<b>(42.909)</b>
Imobilizado em andamento		<b>1.151</b>	<b>3.793</b>	<b>-</b>	<b>(3.672)</b>	<b>-</b>	<b>1.272</b>
<b>Total do imobilizado:</b>		<b>271.453</b>	<b>8.819</b>	<b>(960)</b>	<b>-</b>	<b>(4.816)</b>	<b>274.496</b>

Descrição	Consolidado						
	Taxa anual de depreciação	Saldo em 2015	Adições	Baixa	Transferência	Depreciação	Saldo em 2016
Terrenos		205.415	17	-	1.576	-	207.008
Edificações e instalações		53.093	6	(151)	869	-	53.817
Equipamentos e acessórios		10.270	1.466	(98)	-	-	11.638
Veículos		3.958	440	(1.008)	-	-	3.390
Móveis e utensílios		7.748	335	(75)	-	-	8.008
Pastagem		19.709	-	-	-	-	19.709
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros		1.697	12	-	-	-	1.709
Correção e preparo do solo		-	473	-	-	-	473
Outros		2.922	1.043	(881)	50	-	3.134
<b>Subtotal do imobilizado:</b>		<b>304.812</b>	<b>3.792</b>	<b>(2.213)</b>	<b>2.495</b>	<b>-</b>	<b>308.886</b>
<b>Depreciação acumulada:</b>							
Edificações e instalações	2% a 4%	(12.699)	-	29	-	(1.282)	(13.952)
Equipamentos e acessórios	5% a 33%	(5.017)	-	54	-	(777)	(5.740)
Veículos	10% a 20%	(1.601)	-	371	-	(290)	(1.520)
Móveis e utensílios	10%	(5.340)	-	16	-	(650)	(5.974)
Pastagem	5%	(7.944)	-	-	-	(1.009)	(8.953)
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	(587)	-	-	-	(152)	(739)
Correção e preparo do solo	20%	-	-	-	-	(8)	(8)
Outros	4% a 10%	(1.488)	-	-	-	(210)	(1.698)
<b>Total Depreciação acumulada</b>		<b>(34.676)</b>	<b>-</b>	<b>470</b>	<b>-</b>	<b>(4.378)</b>	<b>(38.584)</b>
Imobilizado em andamento		<b>1.937</b>	<b>2.096</b>	<b>(387)</b>	<b>(2.495)</b>	<b>-</b>	<b>1.151</b>
<b>Total do imobilizado:</b>		<b>272.073</b>	<b>5.888</b>	<b>(2.130)</b>	<b>-</b>	<b>(4.378)</b>	<b>271.453</b>

Com relação aos imóveis rurais, vale destacar:

Fazenda São João, Estado do Pará: ocorrência de incêndio originário de fazendas vizinhas atingindo a vegetação nativa de reserva legal da Fazenda São João de propriedade da controlada Fartura Agropecuária S/A. A identificação, via satélite, de área queimada gerou notificação de embargo, pelo IBAMA, na reserva legal, no total de 2.480,402 hectares de área de vegetação nativa queimada. O embargo é de natureza

## Notas Explicativas

cautelar para permitir a recuperação natural da área embargada. Não há auto de infração ou aplicação de penalidade pelo IBAMA decorrente deste fato.

Fazenda São Sebastião – Estado do Mato Grosso: a controlada AGROPECUÁRIA SÃO SEBASTIÃO DO ARAGUAIA LTDA., no ano de 2008, ajuizou ação de reintegração de posse contra esbulhadores da área terras denominada “Gleba Pelissioli” integrante a Fazenda São Sebastião. A área invadida tem aproximadamente 7.557,19 hectares e permanece ilicitamente ocupada por esbulhadores aguardando a sentença. Na área em litígio existe, também, desmatamento ilegal praticado pelos esbulhadores. Recente perícia técnica realizada por determinação do Juiz da Vara Especializada de Direito Agrário de Cuiabá-MT, onde tramita o processo de reintegração de posse, constatou que a área desmatada ilegalmente pelos esbulhadores corresponde a 2.665,2 hectares.

A Companhia não estima perdas em decorrência das situações acima mencionadas.

### **Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)**

A Companhia avalia periodicamente os bens do imobilizado com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis desses ativos, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede o valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do período.

Neste exercício as controladas Fatura, São Sebastião e Itapura avaliaram seus imóveis relacionados as atividades agrícola e pecuária. A avaliação foi efetuada por empresa externa especializada e, de acordo com o laudo apresentado, o valor contábil encontra-se menor que o valor avaliado. O valor de mercado, líquido dos custos de uma eventual venda.

## Notas Explicativas

## 19. INTANGÍVEL

Descrição	Controladora						
	Taxa anual de depreciação	Saldo em 2016	Adições	Baixa	Transferência	Depreciação	Saldo em 2017
Marcas e patentes		2	-	-	-	-	2
Direito de uso de <i>Software</i>		200	46	-	-	-	246
<b>Subtotal do imobilizado:</b>		<b>202</b>	<b>46</b>	-	-	-	<b>248</b>
<b>Depreciação acumulada:</b>							
Direito de uso de <i>Software</i>	10% a 20%	(131)	-	-	-	(33)	(164)
Imobilizado em andamento		-	-	-	-	-	-
<b>Total do imobilizado:</b>		<b>71</b>	<b>46</b>	-	-	<b>(33)</b>	<b>84</b>

Descrição	Controladora						
	Taxa anual de depreciação	Saldo em 2015	Adições	Baixa	Transferência	Depreciação	Saldo em 2016
Marcas e patentes		2	-	-	-	-	2
Direito de uso de <i>Software</i>		182	62	(44)	-	-	200
<b>Subtotal do imobilizado:</b>		<b>184</b>	<b>62</b>	<b>(44)</b>	-	-	<b>202</b>
<b>Depreciação acumulada:</b>							
Direito de uso de <i>Software</i>	10% a 20%	(108)	-	-	-	(23)	(131)
<b>Total Depreciação acumulada</b>		<b>(108)</b>	-	-	-	<b>(23)</b>	<b>(131)</b>
<b>Total do imobilizado:</b>		<b>76</b>	<b>62</b>	<b>(44)</b>	-	<b>(23)</b>	<b>71</b>

Descrição	Consolidado						
	Taxa anual de depreciação	Saldo em 2016	Adições	Baixa	Transferência	Depreciação	Saldo em 2017
Marcas e patentes		7	-	-	-	-	7
Direito de uso de <i>Software</i>		187	46	-	-	-	233
Fundo de comércio		8.920	-	-	-	-	8.920
<b>Subtotal do imobilizado:</b>		<b>9.114</b>	<b>46</b>	-	-	-	<b>9.160</b>
<b>Depreciação acumulada:</b>							
Direito de uso de <i>Software</i>	10% a 20%	(111)	-	-	-	(33)	(144)
<b>Total Depreciação acumulada</b>		<b>(111)</b>	-	-	-	<b>(33)</b>	<b>(144)</b>
<b>Total do imobilizado:</b>		<b>9.003</b>	<b>46</b>	-	-	<b>(33)</b>	<b>9.016</b>

Descrição	Consolidado						
	Taxa anual de depreciação	Saldo em 2015	Adições	Baixa	Transferência	Depreciação	Saldo em 2016
Marcas e patentes		7	-	-	-	-	7
Direito de uso de <i>Software</i>		183	48	(44)	-	-	187
Fundo de comércio		8.920	-	-	-	-	8.920
<b>Subtotal do imobilizado:</b>		<b>9.110</b>	<b>48</b>	<b>(44)</b>	-	-	<b>9.114</b>
<b>Depreciação acumulada:</b>							
Direito de uso de <i>Software</i>	10% a 20%	(109)	-	-	-	(2)	(111)
<b>Total Depreciação acumulada</b>		<b>(109)</b>	-	-	-	<b>(2)</b>	<b>(111)</b>
<b>Total do imobilizado:</b>		<b>9.001</b>	<b>48</b>	<b>(44)</b>	-	<b>(2)</b>	<b>9.003</b>

Desde 2006, através da controlada Itaipu Norte, a WLM vem explorando a concessão da marca Scania, nos Estados do Pará e Amapá. O fundo de comércio no valor de R\$ 8.920 mil refere-se ao valor da “bandeira” adquirida pela WLM quando da aquisição dessa concessão, mas que não é amortizado em virtude de não possuir vida útil definida, de acordo com o CPC 04 (R1).

**Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)**

A Companhia avalia periodicamente os bens do intangível com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis de seu ativo, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede ao valor recuperável,

## Notas Explicativas

esta perda é reconhecida no resultado do período. A Companhia realizou o teste de *impairment* e não registrou perdas ao valor recuperável.

### 20. CONTAS A PAGAR

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Fornecedores	83	113	14.840	33.701
Crédito de clientes	-	-	18.083	5.421
<b>Total</b>	<b>83</b>	<b>113</b>	<b>32.923</b>	<b>39.122</b>

Os valores de fornecedores estão representados, basicamente, por valores a pagar a Scania Latin-America. Enquanto que os saldos de crédito de clientes referem-se a parcela de entrada para aquisição de caminhões realizadas pelos clientes enquanto o financiamento do bem está em fase de aprovação pelo FINAME.

No terceiro trimestre a Companhia recebeu de clientes, como adiantamento para compra de 55 caminhões o montante de R\$ 14.025 contabilizados na rubrica créditos de clientes, por conseguinte efetuou pagamento a Scania no valor de R\$ 13.992, apresentado na rubrica adiantamento a fornecedores. A operação foi concretizada no primeiro trimestre de 2018.

### 21. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Descrição	Controladora e consolidado		
	Indexador	Taxa média anual de juros (%)	2017
<u>Banco</u>			
Itau			22
			22
<u>Aplicados no Capital de giro</u>			
Funcafé	Pré	8,5%	1.221
			1.221
<u>Aplicados no Imobilizado</u>			
Finame - BNDES	Pré	8,5%	566
			<b>566</b>
<b>Total</b>			<b>1.809</b>
Circulante			1.456
Não circulante			353

## Notas Explicativas

Seguem as movimentações ocorridas no período/exercício:

Descrição	2017
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	-
Novos empréstimos e financiamentos obtidos	6.220
Encargos de dívidas - juros	218
Pagamento do principal *	(4.463)
Pagamento dos juros *	(166)
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>1.809</b>
circulante	1.456
não circulante	353

\* Liquidação de linha de crédito obtida em janeiro/17, para financiamento de veículos usados junto ao Banco Scania.

\* Liquidação de linha de crédito obtida em Abril/17, para produção de safra agrícola do café

### **Fundo de Defesa da Economia Cafeeira – FUNCAFÉ**

Crédito destinado ao custeio agrícola do café, tendo como devedora solidária a controladora WLM. A amortização será realizada em parcela única, com vencimento em 29/12/2018, no montante correspondente ao principal, acrescido dos encargos financeiros.

### **Finame - BNDES**

Linha de financiamento destinada a modernização de frotas de micro e pequenas empresas do Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES). São garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados por aval da Companhia. As amortizações são realizadas em base mensal, após o período de carência, e se darão entre os períodos de 15/03/2018 a 15/03/2022.

A Companhia e suas controladas têm como prática contábil alocar o pagamento de juros na atividade de financiamento na demonstração do fluxo de caixa.

Escalonamento da dívida			
Descrição	Taxa	de 6 a 12	de 1 a 4
	pré fixada	meses	anos
Empréstimos e financiamentos	8,50%	1.456	353
		1.456	353



## Notas Explicativas

### 22. DIVIDENDOS A PAGAR

Em virtude da ocorrência de prejuízo líquido ajustado no exercício de 2017 a Companhia não provisionou dividendo mínimo obrigatório.

O saldo da conta dividendos a pagar está assim representado:

Descrição	Controladora e consolidado	
	2017	2016
Dividendo a pagar de exercícios anteriores	1.195	1.672
<b>Total</b>	<b>1.195</b>	<b>1.672</b>
<b>Movimentação</b>		
Saldo em 31 de dezembro de 2016		1.672
Dividendos prescritos		(477)
Saldo em 31 de dezembro de 2017		<b>1.195</b>

### 23. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
SHV Gás Brasil Participações Ltda	462	712	462	712
Cotas de consórcio	-	-	1.943	2.598
Provisão para honorários de êxitos	298	-	914	-
Provisões administrativas	60	445	60	1.123
Provisões para perdas de investimentos	446			
Outros	27	53	794	83
<b>TOTAL</b>	<b>1.293</b>	<b>1.210</b>	<b>4.173</b>	<b>4.516</b>
Circulante	633	1.210	2.431	4.016
Não circulante	660	-	2.188	500

#### SHV Gás Brasil Participações Ltda.

A Companhia responde, solidariamente, perante a *Supergasbras Energia Ltda.* (atual denominação social da *SHV Gás Brasil Participações Ltda.*), a processos fiscais documentados no anexo 9 – do contrato de venda de ações da *Supergasbras Distribuidora de Gás S.A.*, datado de 07 de julho de 2004, no montante de R\$ 462.

## Notas Explicativas

### Cotas de consórcio

Cotas de consórcio adquiridas para venda de bens e/ou aquisição de máquinas e equipamentos, e que já foram contempladas e parceladas.

### Provisões para honorários de êxito

Referem-se a valores a pagar de honorários advocatícios sobre êxito de causas judiciais.

### Provisões administrativas

Referem-se a valores a pagar de processos judiciais em fase de execução

### Provisões para perdas em investimentos

Referem-se a provisão para perdas na controlada Superágua.

### Outros

Corresponde, principalmente, contratos de seguros a pagar.

## 24. PROVISÕES PARA RISCOS TRABALHISTAS, CÍVEIS E FISCAIS

A Companhia e suas controladas são parte em diversos processos oriundos do curso normal dos seus negócios, para os quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores jurídicos. As principais informações desses processos, estão assim representadas:

Descrição	Consolidado	
	2017	2016
Trabalhistas	15	197
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>197</b>

Descrição	Consolidado					2017
	2016	Adições	Atualização	Pagamentos	Reversões	
Trabalhistas	197	414	-	(582)	(14)	15
<b>Total</b>	<b>197</b>	<b>414</b>	<b>-</b>	<b>(582)</b>	<b>(14)</b>	<b>15</b>

### a) Natureza das contingências

A Companhia é parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas e tributários, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável. A Administração acredita que a resolução destas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado.

## Notas Explicativas

### b) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

Os valores decorrentes de causas administrativas, ambientais, trabalhistas, cíveis e de execução fiscal, no montante de R\$ 28.727 (2016 - R\$ 15.598), cuja avaliação dos assessores jurídicos aponta para uma probabilidade de perda possível, não foram registradas nestas demonstrações financeiras.

Descrição	Consolidado	
	2017	2016
Administrativo	4.271	4.272
Execução fiscal	17.791	5.594
Trabalhistas	1.987	823
Cíveis	4.558	4.803
Ambientais	120	106
<b>Total</b>	<b>28.727</b>	<b>15.598</b>

Dentre as causas de maior relevância destacamos:

**I - Administrativos:** três processos administrativos instaurados pelo Estado de Minas Gerais contra a Superágua Empresas de Minerais S.A (descontinuada) para apuração de supostos débitos pelo não pagamento de compensações financeiras decorrentes da exploração de recursos minerais (aguas minerais), com montantes estimados em R\$426, R\$512 e R\$2.800, perfazendo o total de R\$3.738;

**II - Execuções Fiscais:** Variação decorre de duas ações de execução fiscal ajuizadas pelo Estado do Rio de Janeiro, classificadas em 2016, como perda remota e em 2017 como possível. Em uma ação, a Companhia sustenta a ilegalidade de auto de infração com relação a operações realizadas pela Superágua Distribuidora de Bebidas Ltda. (incorporada pela Companhia), de compras de mercadorias de produção do estabelecimento industrial da controlada Superágua Empresa de Águas Minerais S.A. (com operações descontinuadas), localizado em Caxambu-MG, que resultaram em perda de arrecadação de ICMS, segundo alega o Estado do Rio de Janeiro, no montante estimado de R\$11.763. Em outra, a controlada Superágua Empresa de Águas Minerais S.A. (com operações descontinuadas) sustenta a ilegalidade de auto de infração pela não inclusão do frete na base de cálculo do ICMS-Substituição Tributária, no montante estimado de R\$5.963. Em ambos os casos as ações têm por origem em operações comerciais de exploração de águas minerais (descontinuadas) que resultaram em autos de infração;

**III - Trabalhistas:** A variação decorre, principalmente, de Reclamação Trabalhista ajuizada por ex-empregado (vendedor) da controlada Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda., pleiteando diferenças de comissões de venda e reflexos em razão de alteração do sistema de comissionamento, no montante estimado de R\$1.595;

**IV – Cíveis:** (a) ação de indenização de danos diretos e lucros cessantes ajuizada por Cliente contra a Scania Latin América Ltda. e a controlada Itaipu Máquinas e Veículos Ltda., decorrente de supostos defeitos de fabricação em 05 (cinco) chassis de ônibus, no montante estimado de R\$1.604. Conforme sentença de 09 de março de 2018, o novo valor estimado totaliza o montante de R\$ 4.042, no que se refere a parte da Companhia; (b) ação rescisória de contrato de compra e venda c/c indenizatória ajuizada por Cliente

## Notas Explicativas

contra a Scania Latin América Ltda. e a controlada Equipo Máquinas e Veículos Ltda. visando à rescisão da compra e venda do veículo e o ressarcimento de perdas e danos decorrentes de supostos defeitos de fabricação, no montante estimado de R\$893; (c) ação de indenização securitária ajuizada por ex-empregado da Itaipu Máquinas e Veículos Ltda. contra a Royal & Sunalliance Seguros e a Companhia (na qualidade de estipulante do contrato de seguro), visando receber o capital segurado por invalidez funcional total permanente, no montante estimado de R\$ 474.

Para esses processos classificados como perda possível ainda não há certeza de que haverá saída de recursos para provisões, de forma que, para a Administração, ainda não é factível estabelecer probabilidades de liquidação.

A Companhia contratou seguro garantia referente ao processo de execução fiscal, movido pela Fazenda Pública do Estado do Rio de Janeiro em face a controlada Superágua Empresa de Águas Minerais S/A.

Uso de estimativas: a Companhia registrou provisões, as quais envolvem julgamento por parte da Administração, para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis que, como resultado de um acontecimento passado é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação está sujeita a várias reivindicações legais, cíveis e processos trabalhistas, que advêm do curso normal das atividades de negócios. O julgamento da Companhia é baseado na opinião de seus consultores jurídicos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações circunstanciais tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões e inscrições fiscais ou exposições identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A Administração monitora a evolução dos riscos dos processos administrativos e judiciais, através de Assessoria Jurídica interna e de Assessores Jurídicos externos especializados.

### 25. PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Os valores do imposto de renda e da contribuição social diferidos são provenientes de diferenças temporárias ocasionadas pela reserva de reavaliação e pelo reflexo dos ajustes patrimoniais decorrentes da adoção dos pronunciamentos contábeis. Os valores apresentados são revisados anualmente.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Imposto de renda	6.161	6.161	29.201	31.173
Contribuição social	2.220	2.220	15.102	15.442
<b>Total</b>	<b>8.381</b>	<b>8.381</b>	<b>44.303</b>	<b>46.615</b>

**Notas Explicativas**

Descrição	2017	
	Controladora	Consolidado
Reavaliação de ativos	15.546	114.704
Custo atribuído a realizar	6.164	53.092
	<u>21.710</u>	<u>167.796</u>
Tributos diferidos passivos - 34%	(7.381)	(57.051)
Efeito controladas	(3.214)	
Constituição de tributos diferidos ativos limitados a 30% do passivo	2.214	12.251
Tributos diferidos ativos para compensação de dívidas fiscais PRT	-	497
<b>Saldo de tributos diferidos líquido</b>	<b>(8.381)</b>	<b>(44.303)</b>

A WLM e suas controladas possuem prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, cujos créditos tributários não foram registrados contabilmente por não haver a previsão de geração de lucros tributáveis, assim distribuídos:

Controladas	Controladora	Consolidado
Prejuízo fiscal - IRPJ	27.299	50.689
Base negativa - CSLL	27.854	50.316

**26. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

O Capital Social é de R\$ 177.375.000 (R\$ 177.375.000 em 2016), representando 36.414.670 (36.414.670 em 2016) ações nominativas, sendo 16.571.220 (16.571.220 em 2016) ações ordinárias e 18.843.450 (18.843.450 em 2016) ações preferenciais, sem valor nominal.

A movimentação das contas nos exercícios de 2017 e 2016 estão inseridas em quadro próprio denominado mutação do patrimônio líquido.

Capital social autorizado

Conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 23 de junho de 2004, a Companhia poderá aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, que estabelecerá sobre as condições do respectivo aumento, até o valor correspondente a R\$ 300.000, através de emissão ou não de novas ações ordinárias ou preferenciais, respeitando o limite legal.

Reservas

Segue-se a descrição da natureza e objetivos para cada reserva no patrimônio líquido:

Reserva de reavaliação

Consoante o artigo 4º da Instrução CVM nº 469, de 02 de maio de 2008, a Companhia optou pela manutenção dos saldos das contas de reserva de reavaliação, constituídas anteriormente à edição da Lei nº 11.638/07, em bens próprios de suas controladas.

## Notas Explicativas

A realização da reserva é calculada proporcionalmente à depreciação ou baixa dos bens reavaliados e contabilizada em contrapartida de lucros (prejuízos) acumulados

### Ajuste de avaliação patrimonial

Representa a contrapartida dos ajustes patrimoniais líquidos efetuados no ativo imobilizado e ativo biológico (circulante e não circulante).

### Reserva de lucros

Reserva legal

Representa os valores registrados, conforme definido no artigo 193 da Lei nº 6.404/76 e no estatuto social.

### Garantia para pagamento de dividendos e reserva de investimentos

Conforme determina o estatuto social da Companhia, nos artigos 36 e 37, até 70% do lucro líquido remanescente, após destinação da reserva legal, deverá ser destinado, em partes iguais, às reservas de garantia para pagamento de dividendo e reserva de investimentos, até o limite do capital social.

Em virtude da ocorrência de prejuízo líquido ajustado no exercício de 2017 a Companhia não provisionou dividendo mínimo obrigatório.

O Conselho de Administração da Companhia propõe à Assembleia Geral Ordinária que o prejuízo líquido ajustado no valor de R\$ 2.398 seja absorvido pela reserva de investimentos, atendendo determinação contida no parágrafo único do art. 189 da lei nº6.404/76.

## Notas Explicativas

### 27. RESULTADO POR SEGMENTO DE ATIVIDADE

Conforme descrito na nota explicativa nº 2, a WLM, por meio de suas controladas localizadas em vários estados do Brasil, atua na comercialização de produtos agrupados em atividades dos segmentos automotivo e agropecuário, que oferecem diversos produtos e serviços, com diferentes tecnologias e estratégias de *marketing*.

Para cada uma das unidades de negócios estratégicas, a Administração da Companhia analisa mensalmente os relatórios internos das diretorias executivas. Outras operações incluem aluguel de propriedades para investimento para partes relacionadas. Este segmento operacional não possui relevância que possa determinar a elaboração de reportes.

Descrição	2017				2016			
	Administração	Segmento automotivo	Segmento agropecuário	Total	Administração	Segmento automotivo	Segmento agropecuário	Total
<b>Operações continuadas</b>								
<b>Receita operacional bruta</b>								
Receita de bens		473.461	14.818	488.279		401.900	14.300	416.200
Receita de serviços		49.667		49.667		43.505		43.505
Total da receita operacional bruta		523.128	14.818	537.946		445.405	14.300	459.705
Deduções de receita bruta		(47.328)	(875)	(48.203)		(37.131)	(1.104)	(38.235)
Receita líquida de vendas e serviços		475.800	13.943	489.743		408.274	13.196	421.470
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados		(373.951)	(11.750)	(385.701)		(316.610)	(11.700)	(328.310)
Lucro bruto		101.849	2.193	104.042		91.664	1.496	93.160
Despesas operacionais, líquidas de receitas	(13.009)	(88.845)	(9.473)	(111.327)	(23.016)	(92.925)	(10.043)	(125.984)
Resultado financeiro	757	2.551	(265)	3.043	4.668	4.801	(543)	8.926
Outras receitas	671	(2.422)	904	(847)	1.810	2.562	2.218	6.590
Lucro (prejuízo) antes do IR e da CSLL	(11.581)	13.133	(6.641)	(5.089)	(16.538)	6.102	(6.872)	(17.308)
Imposto de renda e contribuição social		(1.377)	497	(880)		(1.506)		(1.506)
Lucro (prejuízo) líquido do período	(11.581)	11.756	(6.144)	(5.969)	(16.538)	4.596	(6.872)	(18.814)
<b>Operações descontinuadas</b>								
				(733)				(169)
<b>Total</b>	<b>(11.581)</b>	<b>11.756</b>	<b>(6.144)</b>	<b>(6.702)</b>	<b>(16.538)</b>	<b>4.596</b>	<b>(6.872)</b>	<b>(18.983)</b>

Descrição	2017				2016			
	Administração	Segmento automotivo	Segmento agropecuário	Total	Administração	Segmento automotivo	Segmento agropecuário	Total
<b>Ativo total de segmentos reportáveis</b>								
Outros ativos	17.068	266.712	190.408	457.120	22.288	277.140	185.901	463.041
Ativos descontinuados				144				239
<b>Total do Ativo Consolidado</b>	<b>17.068</b>	<b>266.712</b>	<b>190.408</b>	<b>474.332</b>	<b>55.259</b>	<b>277.140</b>	<b>185.901</b>	<b>485.568</b>
<b>Passivo total de segmentos reportáveis</b>								
Outros ativos	17.068	266.712	190.408	457.120	22.288	277.140	185.901	463.041
Passivos descontinuados				144				239
<b>Total do Passivo Consolidado</b>	<b>17.068</b>	<b>266.712</b>	<b>190.408</b>	<b>474.332</b>	<b>55.259</b>	<b>277.140</b>	<b>185.901</b>	<b>485.568</b>

A avaliação do desempenho da Companhia é medida pelo resultado do segmento automotivo, seu principal negócio.

O desempenho é avaliado com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e da contribuição social, como incluído nos relatórios internos analisados pela Administração.

**Notas Explicativas****28. RECEITA DE VENDA BENS E/OU SERVIÇOS**

Descrição	Consolidado	
	2017	2016
Receita de bens	488.279	416.200
Receita de serviços	49.667	43.505
<b>Total da receita operacional bruta</b>	<b>537.946</b>	<b>459.705</b>
Impostos faturados	(48.203)	(38.213)
Descontos concedidos	-	(22)
<b>Total das deduções da receita Bruta</b>	<b>(48.203)</b>	<b>(38.235)</b>
<b>Total</b>	<b>489.743</b>	<b>421.470</b>

A receita de vendas é reconhecida no resultado do período quando os riscos e benefícios inerentes aos produtos e serviços são transferidos para os clientes, bem como na extensão em que for provável, que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa mensurada de forma confiável. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. Nas demonstrações do resultado, a receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

**29. CUSTO DE VENDA BENS E/OU SERVIÇOS**

Descrição	Consolidado	
	2017	2016
Veículos	370.635	314.077
Pecuária	9.576	9.025
Soja	1.185	1.382
Café	989	836
Serviços (automotivo)	3.316	2.533
Outros	-	457
<b>Total</b>	<b>385.701</b>	<b>328.310</b>



## Notas Explicativas

### 30. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Honorários da administração	1.017	831	1.017	831
Honorários do conselho fiscal	181	299	181	299
Salários e encargos	8.030	15.810	68.474	78.444
Serviços de terceiros	470	1.840	5.325	6.360
Manutenção predial e outros	62	99	3.027	3.973
Benefícios a empregados (*)	716	960	10.060	10.083
Aluguéis e arrendamentos	440	1.358	1.106	2.190
Condução, viagens e estadas	253	134	4.597	3.709
Impostos, taxas e contribuições	1.242	1.259	2.786	3.113
Condomínio	176	305	176	305
Comunicações	69	83	1.398	1.581
Frota própria	18	17	725	747
Frete de terceiros	-	-	1.294	1.442
Manutenção de máquinas e equipamentos	47	41	1.277	1.063
Despesas com seguros	88	43	414	500
Anúncios e publicações	220	398	320	491
Propaganda, promoção e representação	-	-	427	343
Multas	-	3	-	176
Manutenção de obras de infraestrutura	-	2	106	230
Manutenção de <i>softwares</i>	222	161	2.909	2.763
Mortes e perdas	-	-	825	917
Créditos de liquidação duvidosa	-	-	614	803
Outros	182	218	1.279	2.871
<b>Total</b>	<b>13.433</b>	<b>23.861</b>	<b>108.337</b>	<b>123.234</b>

(\*) Refere-se a Plano de Saúde, Vale Refeição, Vale Alimentação e Vale Transporte.

### 31. RESULTADO FINANCEIRO

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
<b>Receitas Financeiras</b>				
Aplicações financeiras	423	757	3.938	4.916
Atualização monetária	335	666	444	937
Juros recebidos	-	-	327	398
Outras receitas financeiras	3	3.282	1.364	4.856
<b>Subtotal</b>	<b>761</b>	<b>4.705</b>	<b>6.073</b>	<b>11.107</b>
<b>Despesas Financeiras</b>				
Juros	(1)	-	(2.610)	(1.684)
Atualização monetária	-	(33)	(238)	(472)
Encargo sobre dívidas - juros	-	-	(166)	-
Despesas bancárias	(3)	(4)	(16)	(19)
Outras despesas financeiras	-	-	-	(6)
<b>Subtotal</b>	<b>(4)</b>	<b>(37)</b>	<b>(3.030)</b>	<b>(2.181)</b>
<b>TOTAL DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>757</b>	<b>4.668</b>	<b>3.043</b>	<b>8.926</b>

## Notas Explicativas

### 32. RECONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social foram calculados de acordo com as respectivas bases abaixo apresentadas:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Prejuízo antes da Contribuição Social e do Imposto de Renda	(5.942)	(18.983)	(5.969)	(18.843)
Alíquota fiscal combinada da contribuição social e do Imposto de Renda	34%	34%	34%	34%
Encargos da Contribuição Social e do Imposto de Renda às alíquotas combinadas	2.020	6.454	2.029	6.407
<b>Ajustes</b>				
Equivalência Patrimonial	1.981	(376)	165	374
Juros sobre capital próprio	(3.570)	(2.529)	-	-
Créditos tributários não ativados e outros	(431)	(3.549)	(3.074)	(8.287)
<b>Tributos no resultado</b>				
Corrente	-	-	(1.377)	(1.506)
Diferido	-	-	497	-
	-	-	<b>(880)</b>	<b>(1.506)</b>

### 33. LUCRO / PREJUÍZO LÍQUIDO POR AÇÃO

O cálculo do resultado básico por ação é feito através da divisão do lucro/prejuízo líquido do exercício atribuível aos detentores de ações ordinárias nominativas e preferenciais nominativas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

Durante os dois últimos exercícios, não houve alteração no total em circulação das ações ordinárias e preferenciais da Companhia. Por isso, o cálculo do resultado básico por ação está apresentado considerando o total de ações da Companhia em circulação no final de cada exercício.

No caso da WLM, o lucro/prejuízo diluído por ação é igual ao lucro/prejuízo básico por ação, pois a Companhia não possui instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar em emissão de ações. O quadro abaixo, apresentado em R\$, demonstra o cálculo do lucro/prejuízo por ação com base no Prejuízo líquido apurado em 31 de dezembro de 2017 e 2016:

## Notas Explicativas

Lucro básico por ação	Controladora e consolidado					
	2017			2016		
	Ordinárias Nominativas	Preferenciais Nominativas	Total	Ordinárias Nominativas	Preferenciais Nominativas	Total
Ações em circulação - Unidades	16.571.220	19.843.450	36.414.670	16.571.220	19.843.450	36.414.670
Total de ações em circulação - Unidades	16.571.220	19.843.450	36.414.670	16.571.220	19.843.450	36.414.670
<b>Operações continuadas</b>						
Prejuízo líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	(2.704.103,86)	(3.238.068,76)	(5.942.172,62)	(8.638.526,38)	(10.344.329,89)	(18.842.711,78)
Prejuízo líquido básico e diluído por ação ON e PN (R\$)	(0,16)	(0,16)	-	(0,45)	(0,50)	-
<b>Operações descontinuadas</b>						
Prejuízo líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	(333.432,60)	(399.273,75)	(732.706,35)	(77.000,51)	(92.205,39)	(169.205,90)
Prejuízo líquido básico e diluído por ação ON e PN (R\$)	(0,01)	(0,02)	-	(0,01)	(0,01)	-

### 34. COMPROMISSOS

A Companhia, através de sua controlada Fartura, tem contratos de venda para entrega futura com alguns clientes, conforme demonstrado a seguir:

Produto	Data da entrega	Quantidade	Consolidado		
			contratos	Unidade	Preço
<b>Safra 17/18</b>					
Soja	mar/18	15.000	2	sacas	66,00

### 35. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

#### a) Gerenciamento de riscos

A geração de caixa da Companhia é originada, principalmente, pelo recebimento de juros sobre capital próprio e distribuição de lucros de suas controladas que têm atividades operacionais voltadas ao segmento agropecuário e automotivo, este último com maior representatividade na receita consolidada.

No segmento automotivo, a atuação é basicamente na revenda de caminhões, ônibus e peças da marca Scania e na prestação de serviços e de assistência técnica; enquanto que no segmento agropecuário, a atuação é na produção e comercialização de commodities agrícolas tais como soja, milho e café, além de cria, recria e engorda de gado bovino.

Desta forma, o desempenho financeiro das controladas, e conseqüentemente da Companhia, está diretamente exposta a (i) atividade econômica do país, a qual determina uma maior ou menor demanda por caminhões, ônibus, peças e serviços correlatos, (ii) variações das taxas de juros internas no Brasil, onde menores taxas podem trazer maiores incentivos para financiamento e impactar na demanda por bens de consumo, (iii) condições climáticas que geram impacto direto na produtividade das atividades agrícolas e (iv) volatilidade do preço internacional da commodity e da taxa de câmbio (preço da commodity atrelada ao dólar, enquanto que a venda interna ocorre em reais).

Os valores justos de caixa e equivalentes a caixa, de contas a receber de clientes e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores

## Notas Explicativas

justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

### Risco de preço

No que tange as atividades do segmento agropecuário, embora a receita represente uma parte pequena do faturamento da Companhia, existe um potencial risco de variação de preço nas commodities agrícolas influenciadas por condições de mercado, as quais muitas vezes independem da gestão direta da administração. Na medida em que haja uma perspectiva de crescimento na atuação neste segmento, a administração avaliará outras estratégias com vista a obter maior proteção contra a variação dos preços das commodities.

### Risco de crédito

A Companhia está sujeita ao risco de crédito, relacionado as contrapartes de suas aplicações e às contas a receber de clientes de suas controladas operacionais. A política financeira da Companhia mitiga seu risco associado as suas aplicações financeiras, alocando-as em fundos de investimentos conservadores e de alta liquidez geridos por instituições financeiras de primeira linha.

As operações de vendas das controladas que atuam no segmento agropecuário é concentrada em poucos clientes. Embora possa existir um risco por conta da concentração, parcela substancial das vendas é realizada para clientes altamente qualificados e com perfil de crédito de primeira linha. Por sua vez, no segmento automotivo, há uma grande diversificação de clientes. O risco de crédito é administrado por normas internas específicas de análise e aprovação do crédito de clientes, estabelecendo limites de exposição por cliente e garantias acessórias necessárias. Historicamente, a Companhia e suas controladas não registram perdas significativas nas contas a receber de clientes.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do crédito na data das demonstrações financeiras é a seguinte:

Descrição	Nota	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Caixa e equivalentes de caixa		188	5.069	9.388	31.019
Aplicações financeiras		23	2.234	29.827	14.880
Contas a receber de clientes		-	-	41.225	60.242
Adiantamento a fornecedores		-	-	13.992	-
<b>Subtotal</b>		<b>211</b>	<b>4.705</b>	<b>94.432</b>	<b>11.107</b>

### Risco de liquidez

Um dos grandes objetivos da Administração é a preservação de caixa da Companhia. Em cada empresa controlada existe um monitoramento constante da previsão dos fluxos de caixa presentes e futuros de forma a assegurar a saúde financeira e atender às necessidades operacionais.

Com relação a aplicação de seus recursos em ativos financeiros, o critério de liquidez é uma das regras observadas pela Administração.

## Notas Explicativas

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital através de planejamento e monitoramento de seus recursos financeiros disponíveis, para o devido cumprimento de suas obrigações.

### Hierarquia do Valor Justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram assim definidos:

- Nível 1 – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 – Inputs, exceto preços cotados, incluídas no nível 1 que são observáveis para o ativo e passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3 – Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Em função das controladas do setor agropecuário terem ativos biológicos, que são avaliados a valor justo através de dados publicamente observáveis, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 2.

A movimentação e respectivos ganhos e perdas no resultado do exercício, assim como as principais premissas utilizadas, estão divulgadas nas notas 11 e 12.

### Gestão do Capital Social

O objetivo principal da administração de capital é assegurar a continuidade dos negócios da Companhia, mantendo uma política de baixo nível de alavancagem, protegendo, desta forma, seu capital de oscilações da política econômica.

### b) Instrumentos financeiros

A Companhia possui os instrumentos financeiros classificados em:

#### Recebíveis e passivos financeiros mensurados

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como as contas a receber, fornecedores, contas e impostos a pagar e aplicações financeiras mantidas pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado.

## Notas Explicativas

### c) Análise de sensibilidade

De acordo com o CPC 40, a Companhia e suas controladas realizam análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais os instrumentos financeiros estão expostos, como segue:

Descrição	Exposição 2017	Risco	Impacto	Cenário I Provável **	Cenário II Possível	Cenário III Remoto
<b>Controladora</b>						
Aplicações Financeiras	23	Baixa do CDI*	Resultado	(2)	(3)	(4)
<b>Consolidado</b>						
Aplicações Financeiras	28.563	Baixa do CDI*	Resultado	(2.856)	(3.713)	(4.570)

\*As aplicações financeiras estão concentradas em fundos de investimento e CDB's. Os fundos são classificados como renda fixa e referenciados DI, os quais investem predominantemente em ativos pós-fixados ao CDI e apresentam liquidez diária para resgate. Outra pequena parcela corresponde a CDB's com liquidez diária, que também são indexados a taxa CDI.

\*\* Considera o CDI de 19/03/2018, 6,75% ao ano, colação das estimativas apresentadas pela recente pesquisa do Bacen.

### Risco de juros

Embora a Companhia e suas controladas não mantenham exposições a dívidas financeiras com juros pós fixados e/ou a instrumentos de hedge/derivativos no mercado, a Administração entende que existe uma exposição ao risco de taxa de juros, principalmente pelo fato de que grande parte das compras de veículos ocorre na forma de financiamentos por parte dos clientes. Se taxas de juros ficam mais altas, o custo do financiamento encarece e, conseqüentemente, a demanda por aquisições de novos veículos tende a ser menor.

A Companhia não possui risco de juros passivos, tendo em vista que os juros são pré-fixados.

### Risco de câmbio

A Companhia não mantém aplicações financeiras atreladas ao risco cambial, mantendo uma política conservadora na aplicação de seus recursos visando pouca volatilidade, liquidez de curto prazo e rentabilidade atrelada ao CDI.

Embora as empresas controladas não apresentem instrumentos financeiros com exposição a moedas internacionais, eventuais alterações no câmbio podem afetar as condições no mercado que elas atuam, principalmente no que tange a formação dos custos de produtos para venda, podendo, assim, influenciar no desempenho operacional e financeiro.

A Administração está constantemente monitorando as variáveis de mercado e avaliando as vantagens e desvantagens de contratação de seguros, de forma a reduzir o risco cambial.

## Notas Explicativas

### 36. COBERTURA DE SEGUROS

A WLM e empresas controladas possuem seguros com coberturas básicas e adicionais para veículos, instalações, equipamentos, produtos e responsabilidade civil, cuja importância segurada em 31 de dezembro de 2017 totaliza, aproximadamente, R\$ 260.036 (R\$ 92.671 – 2016), montante considerado suficiente, pela Administração da Companhia e seus corretores de seguros, para a cobertura de seus bens patrimoniais e riscos operacionais.

Ramo	Tipo de cobertura	Consolidado	
		Valor segurado	
Compreensivo empresarial (Multiriscos)	Incêndio, queda de raio e explosão; danos elétricos - riscos comerciais; responsabilidade civil operações; responsabilidade civil empregador; roubo ou furto qualificado de bens; roubo ou furto de valores em trânsito; roubo ou furto de valores no interior do estabelecimento; vendaval até umaça; danos morais decorrentes de Responsabilidade Civil empregador; danos morais decorrentes de Responsabilidade Civil operações.	R\$	65.950
RC Administradores e Diretores (D&O)	Atos de gestão dos administradores e danos ambientais	R\$	30.000
Automóvel / RCF / APP	Incêndio, roubo, colisão, responsabilidade civil facultativa e acidentes pessoais de passageiros.	R\$	7.365
		<b>R\$</b>	<b>103.315</b>

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos Auditores Independentes da Companhia.

**Notas Explicativas****37. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AOS FLUXOS DE CAIXA**

Em 2017, as movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa consolidado da Companhia, são como seguem:

Descrição	Consolidado
	2017
Prescrição de dividendos	477
<b>Total</b>	<b>477</b>

\* \* \*

**WLM PARTICIPAÇÕES E COMÉRCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS S.A.  
A DIRETORIA**

**FRANCISCO NUNO PONTES CORREIA NEVES**  
Diretor-Presidente

**ÁLVARO VERAS DO CARMO**  
Diretor de Relações com Investidores

**NARGILLA NAIRA RODRIGUES DA COSTA**  
Contadora  
CRC/RJ 111.602/O-0



## Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas da WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards – IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB".

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Avaliação e registro de terras arrendadas para partes relacionadas

A Companhia possui terras arrendadas para suas controladas para exploração de atividades agropecuárias, cuja a classificação contábil é como propriedade para investimentos na controladora e como ativo imobilizado no consolidado. Durante o exercício de 2017 e em exercícios anteriores, a Companhia registrava ambos ativos com base no método de valor justo, com a respectiva variação no valor justo reconhecida no resultado do período em que ocorresse. Esse assunto foi considerado como significativo para nossa auditoria devido aos impactos causados pelos referidos procedimentos que conflitavam com as normas contábeis vigentes.

Nossos procedimentos de auditoria sobre a avaliação e registro das terras arrendadas para partes relacionadas incluíram, dentre outros: (a) entendimento e avaliação do tratamento contábil adotado pela Companhia; (b) indagação à Administração, órgão de governança e auditor antecessor sobre os aspectos contábeis considerados na avaliação do tema; (c) entendimento das cláusulas do contrato de arrendamento para avaliarmos o objetivo e a finalidade do uso das terras arrendadas; (d) avaliação do tema em consonância com as normas técnicas e profissionais de contabilidade; e (e) examinamos também a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre esse assunto, incluídas nas notas explicativas nº 3.2.1, 17 e 18 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Durante nossos procedimentos de auditoria identificamos ajustes relacionados ao tratamento contábil utilizado pela Administração quanto às terras arrendadas a suas controladas, os quais foram registrados e divulgados pela Companhia, incluindo seus efeitos nos valores correspondentes, conforme seção de outros assuntos de nosso relatório - "Auditoria dos valores relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016". Em função disso, alteramos a extensão de nossos procedimentos, além do originalmente planejado, para obtermos evidência de auditoria suficiente e apropriada quanto ao registro dessas transações e impacto dos efeitos identificados.

Com base nas evidências de auditoria obtidas por meio de nossos procedimentos, entendemos que o atual tratamento contábil, adotado pela Administração em substituição ao anterior, para as terras arrendadas para suas controladas, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Reconhecimento de receita

Conforme descrito na nota explicativa nº 28 às demonstrações financeiras, a receita da Companhia decorre substancialmente da venda de produtos e serviços do setor automotivo, com abrangência nacional. Esse assunto foi considerado como significativo para a nossa auditoria, em função do volume e especificidade das transações, processos que suportam seu reconhecimento e respectivos controles internos.

Nossos procedimentos de auditoria sobre o reconhecimento de receita incluíram, dentre outros: (a) avaliação do desenho, da implementação e da efetividade das atividades de controles internos da Companhia relacionados aos processos da Administração para mensurar e registrar o montante da receita; (b) testes das transações de venda, por amostragem, considerando suas especificidades e registro contábil; (c) confirmação do registro das receitas na competência contábil; (d) realização de testes de recebimento subsequente de faturas, por amostragem; e (d) avaliação se as divulgações efetuadas pela Administração estão apropriadas.

Como resultado dos procedimentos de auditoria acima descritos, identificamos oportunidades de aprimoramento de certas rotinas de controles de controles internos que foram comunicadas à Administração, porém concluímos que o processamento, o registro e o reconhecimento da receita realizados pela Companhia, assim como as respectivas divulgações, estão adequados, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

## Outros assuntos

### Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (“DVA”) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### Auditoria dos valores relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentados para fins de comparação, ora reapresentados em decorrência dos assuntos descritos na nota explicativa nº 3.2 às demonstrações financeiras, foram auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 6 de abril de 2018, que não conteve nenhuma modificação.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreende o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras, não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistentes com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há uma distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

### Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 7 de abril de 2018

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº2 SP 011609/O-8 "F" RJ

Antonio Carlos Brandão de Sousa

Contador

CRC nº1 RJ 065976/O-4

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REAPRESENTADAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos

Acionistas, Conselheiros e Administradores da

WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos os valores correspondentes as demonstrações financeiras reapresentadas, individuais e consolidadas, da WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A., em 31 de dezembro de 2016, o desempenho, individual e consolidado, de suas operações e os seus fluxos de caixa, individuais e consolidados, para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Ênfases

##### Reapresentação das demonstrações financeiras

Em 21 de março de 2017, emitimos relatório de auditoria sem modificação sobre as demonstrações financeiras da WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A. do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, que ora estão sendo reapresentadas. Conforme descrito na nota explicativa nº 3.2, os valores correspondentes acima referidos foram alterados e estão sendo reapresentados para refletir uma mudança de entendimento de contabilização. Nossa opinião está limitada aos valores correspondentes acima referidos, uma vez que não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre estas demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

##### Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

##### Propriedades para investimento

Conforme divulgado nas notas explicativas nº

3.2.1 e 17 às demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, a Companhia possui propriedades para investimento que estão arrendadas, para exploração no setor de agropecuária. Cada arrendamento tem um período não cancelável de 5 (cinco) anos e as renovações poderão ser negociadas futuramente com as arrendatárias. Nas demonstrações financeiras consolidadas, os valores referentes às propriedades para investimento da controladora, que são arrendadas para a atividade do grupo econômico, estão apresentadas na rubrica do ativo imobilizado. Esta avaliação a valor justo, a partir de um melhor entendimento do assunto, passou a ser alterada a partir de 2017, e de forma retrospectiva as demonstrações financeiras foram alteradas para manter a apresentação consistente e comparável, conforme determina o CPC 23. Em razão da relevância do assunto, e do julgamento de avaliação de entendimento de prática contábil, que envolveu a Comissão de Valores Mobiliários, para apreciar e avaliar seu melhor entendimento sobre o assunto, consideramos como um assunto significativo para a nossa auditoria.

##### Resposta da auditoria ao assunto

Em nossa auditoria, conforme demonstrado em nota explicativa nº 3.2.1 e 17, reavaliamos nosso entendimento sobre prática contábil adequada as condições de negócio do grupo, que levam como base o uso da prerrogativa de que as propriedades para investimento, são designadas considerando o seu retorno com base na sua variação de valor justo, envolvendo ganho e perda, com base no arrendamento as suas controladas que operam no setor agropecuário, que considerou um efeito de reversão do ajuste a valor justo contabilizados na rubrica de propriedade para investimentos contra as rubricas de reservas de lucros e provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos nos montantes de R\$ 32.971 mil, R\$ 21.761 mil e R\$ 11.210 mil, respectivamente.

Baseado no resultado dos procedimentos, com base no melhor entendimento observado pela Companhia, em relação a manifestação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) culminou na reapresentação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, considerando os efeitos mencionados acima.

Ativos biológicos mensurados a valor justo Conforme divulgado na nota explicativa nº 12 às demonstrações financeiras, a Companhia realiza mensalmente a apuração de valor justo de seu ativo biológico através de pesquisas de mercado específicos de cada área, no caso do rebanho bovino, são considerados dados como idade, raça e qualidade genéticas, divulgadas por empresas especializadas. Essa metodologia prevê que a Administração adote premissas, também revisadas mensalmente, baseadas em informações geradas por relatórios internos. Os ajustes de premissas utilizadas no cálculo do ativo biológico podem, potencialmente, gerar efeitos significativos nas demonstrações financeiras nas contas relacionadas ao grupo de ativos e de resultado do exercício da Companhia.

#### Resposta da auditoria ao assunto

Em nossa auditoria, nossos procedimentos envolveram, entre outros, o entendimento do desenho e testes nos principais controles estabelecidos. Comparamos, quando aplicável, os dados de mercado com fontes independentes, considerando a região em que a rebanho se situa. Avaliamos as premissas e metodologias utilizadas pela Administração sobre práticas de valorização usualmente adotadas para esse tipo de ativo. Adicionalmente, observamos a consistência dos dados utilizados com os indicadores-chave de monitoramento da Administração. Finalmente, comparamos os dados das avaliações feitas com as respectivas divulgações, incluindo a descrição dos principais fatores que podem influenciar na determinação e variação do valor justo dos ativos biológicos da Companhia.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a mensuração do valor justo dos ativos biológicos, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas adotadas para a mensuração do valor justo dos ativos biológicos adotados pela Administração são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

#### Reconhecimento de receita

A Companhia reconhece suas receitas quando os produtos/serviços vendidos tenham sido efetivamente entregues aos seus clientes e para tanto existem diversos controles que assegurem que as receitas sejam reconhecidas respeitando o período de competência que converge com o requerimento das normas contábeis vigentes. Esse processo abrange as transações dos mercados interno, especificidades de cada localidade onde a Companhia tem operações e condições comerciais e contratuais de cada transação.

Assim, a análise detalhada de cada uma das condições específicas, bem como o julgamento da Administração determinam os valores e momento que são reconhecidos. O período de fechamento contábil é o parâmetro principal para que o reconhecimento da receita não contenha valores de períodos incorretos, respeitando o momento em que ocorre a transferência de riscos e benefícios de cada transação.

#### Resposta da auditoria ao assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros:

- A avaliação e teste sobre os sistemas relevantes de Tecnologia da Informação;
- Revisão da aplicação dos critérios definidos pelos controles internos da Companhia e julgamentos da Administração para reconhecimento da receita sobre os documentos comprovantes de entrega e transferência de riscos e benefícios dos produtos;
- Avaliação da adequação das premissas utilizadas pela Administração e se as políticas de reconhecimento de receita adotadas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB);
- Revisão da adequada divulgação realizada na Nota Explicativa nº 28 às demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos que a mensuração do reconhecimento da receita e a divulgações correlatas são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras tomada em conjunto.

#### Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 06 de abril de 2018

BDO RCS Auditores Independentes SS CRC 2 SP 013846/F

Contador CRC 1 SP 197232/0-6 – S - RJ

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Para os fins do disposto no artigo 25, § 1º, V e VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, os Diretores da WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A. (atual denominação social de WLM Indústria e Comércio S.A.), abaixo assinados, no desempenho de suas funções legais e estatutárias, após exame das Demonstrações Financeiras, individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, bem como do relatório de revisão dos Auditores Independentes – DELOITTE TOUCHE TOHMATSU AUDITORES INDEPENDENTES, declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Rio de Janeiro, 06 de abril de 2018.

WLM PARTICIPAÇÕES E COMÉRCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS S.A.

Francisco Nuno Pontes Correia Neves  
Diretor-Presidente

Álvaro Veras do Carmo  
Diretor de Relações com Investidores



## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Para os fins do disposto no artigo 25, § 1º, V e VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, os Diretores da WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A. (atual denominação social de WLM Indústria e Comércio S.A.), abaixo assinados, no desempenho de suas funções legais e estatutárias, após exame das Demonstrações Financeiras, individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, bem como do relatório de revisão dos Auditores Independentes – DELOITTE TOUCHE TOHMATSU AUDITORES INDEPENDENTES, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes DELOITTE TOUCHE TOHMATSU AUDITORES INDEPENDENTES, sobre as Demonstrações Financeiras, individuais e consolidadas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Rio de Janeiro, 06 de abril de 2018.

WLM PARTICIPAÇÕES E COMÉRCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS S.A.

Francisco Nuno Pontes Correia Neves  
Diretor-Presidente

Álvaro Veras do Carmo  
Diretor de Relações com Investidores